ANNO LXVIII — SABBADO 23 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 91

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

ARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por tres ditos vencidos. . . . . | 7$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 24$000 |
| Idem idem vencido. . . . . . | 28$000 |

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por seis ditos vencidos. . . . | 15$500 |
| Por um anno adiantado. . . . | 27$000 |
| Idem idem vencido. . . . . . | 31$000 |


## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Abril, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Effectuaram-se hontem pomposas e concorridissimas festas em homenagem ao 1.º centenario da morte de Tira-Dentes.

Houve uma grande passeiata em que tomaram parte diversas escolas, membros do Apostolado Positivista que carregavam o busto de Tira-Dentes, o batalhão Tira-Dentes, commandado pelo deputado Dr. Sampaio Ferraz, uma bateria do 2.º regimento de artilheria, o 24.º batalhão de artilheria.

Quando o prestito passou junto ao local da execução, a Intendencia ordenou a sua desapropriação.

A' noute nos salões da Intendencia, o Club Tira-Dentes realisou uma extraordinaria sessão, á que compareceu o marechal Floriano Peixôto que foi delirantemente acclamado.

O ministro de interior lêo por essa occasião um decreto concedendo amnistia aos presos politicos, implicados no movimento separatista de Minas Geraes e na conspiração ultimamente tramada em S. Paulo.

Geraes applausos receberam esse acto do governo.

Foram pronunciados muitos discursos, e distribuida uma polyanthéa.

Houve illuminação em todos os edificios publicos, corêtos pela cidade, e espectaculos gratis em todos os theatros.

Em virtude das chuvas que cahiram deixaram de ser ateados os fogos artificiaes pomposamente preparados.

— Foi eleito senador pelo districto federal, na vaga aberta pela renuncia do Dr. João Severiano da Fonseca, o Dr. Aristides Lobo, havendo grande abstenção.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

**Pelos Indios do Brazil**

*(Continuação)*

VIII

Quando se procede a applicação topico, do nota-se entre os indios grande alarido, attribuindo-se esta circumstancia ao habito que elles tem de tudo fazer no meio de gritos; indagada, porém, a verdadeira causa, descobrio se que o fim era unicamente impedir que a substancia—collocada na base da lingua—provocasse os movimentos da deglutição, os quaes abaixando naturalmente a epiglote —cerram—a unica passagem para os pulmões; ao passo que, para o esforço dos gritos, ha necessidade de previa respiração forte, a qual —armazenando grande columna de ar—violentamente expellida com aquelle acto, encaminhará desse modo para a mucosa pulmonar o medicamento que vai agir topi-camente.

Os indios nutrem os tisicos com os leites vegetaes. Não sendo muitas e variadas as arvores que produzem esse precioso liquido, caraterisaremos apenas aquella que elles preferem pela superioridade em seus resultados.

O pão do leite ou ainda pão vacca, cujo nome scientifico é Galaciondendon (utile vel dulce), pertence a familia das Artocarpeas, tribu das Euartocarpeas.

Arvore das mais notaveis da America equinoxial, foi estudada por Humboldt e Bompland, em 4 de Março de 1800 no valle de Aragua, perto do Porto Cabello, na Venezuela.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MARÇO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear, para o municipio de Bom Conselho, as seguintes autoridades policiaes:

1º e 2º Supplentes do delegado o capitão João Correia dos Santos Rocha Gico e o cidadão Antonio Gonçalves de Oliveira Barros.

1º Districto da Villa

2º Supplente do subdelegado o cidadão Manoel Vieira de Sant'Anna.

Districto da Barra do Brejo

2º Supplente do subdelegado o cidadão Urbano Pessoa de Miranda Machado.

Districto do Prata

2º e 3º Supplentes do subdelegado os cidadãos João Correia Paes da Rocha e Manoel Pinto de Oliveira Sobrinho.

— A junta governativa do Estado, resolve nomear os cidadãos:

Capitão João Pereira do Nascimento, tenente Manoel Casemiro de Freitas e Vicente Ferreira Pinto de Miranda para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Bom Conselho na ordem em que vão collocados, os quaes prestarão a affirmação do estylo no prazo de trinta dias.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Gameleira os seguintes cidadãos bacharel Francisco Accioly Lins, capitão João Felippe de Souza Leão e capitão Antonio Pereira da Cunha Pedroza na ordem em que vão collocados, os quaes prestarão a affirmação do estylo no prazo de 15 dias.

— A junta governativa do Estado resolve prover o cidadão Victor Vieira de Mello na serventia vitalicio do officio do tabellião especial encarregado do registro geral das hypothecas do municipio de Nazareth.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereo o secretario do presidio de Fernando de Noronha, bacharel Alfredo Gusmão Coêlho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, provisoriamente e sem vencimentos, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de trinta dias.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado deferindo hoje o requerimento de Adolpho José de Araujo, porteiro da Escola Normal, sobre o qual versa a vossa informação n. 208 de 8 do corrente mez, declara-vos que a licença concedida ultimamente ao peticionario deve ser contada do 1º de Fevereiro findo.

— Mutatis mutandis ao director da Escola Normal.

— Ao mesmo.—A Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, contractante da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, mandae pagar, de accordo com o certificado junto e com a vossa informação de 27 de Fevereiro ultimo n. 179, a quantia de 146$182, restante da prestação da responsabilidade da dita obra, visto que, como informa o director geral das Obras Publicas deve ser descontada da alludida prestação a de 522$579 importancia de materiaes em bom estado, que foram aproveitados na obra.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—A junta governativa do Estado em vista da informação que prestastes sobre o assumpto do abaixo assignados de moradores nas ruas da Lama, Juá, Jejum e suburbios da cidade de Limoeiro, recommendo-vos que providencieis em ordem a serem melhor distribuidas as tres cadeiras ainda existentes na mesma cidade.

— Ao Dr. promotor publico do 1º districto do municipio do Recife.—A junta governativa do Estado remette vos um exemplar da «Provincia» do dia 9 do corrente, afim de que chameis a responsabilidade aquelle jornal pela publicação que traz a epigraphe—Chronica de Hontem.

Portaria:

A junta governativa do Estado inteirada do assumpto do officio de 2 do corrente mez com que a nova intendencia municipal do Brejo, acclamada pelo povo, communica o seu exercicio declara a mesma intendencia que approvou esse acto e muito confia de seus esforços, que serão garantidos os interesses dos respectivos municipes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao gerente da Companhia Pernambucana.—A junta governativa do Estado ficou inteirada pelo officio de 10 do corrente de ter essa Companhia de expedir hoje e a 15, ás 4 horas da tarde, os vapores «S. Francisco e Goyanna,» este para Fernando de Noronha e aquelle para os portos do norte até o Ceará.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até a Parahyba na primeira opportunidade, por conversão de duas de prôa em uma de ré, a Joaquina Eloy de Arantes Mendonça, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa, até Natal a Alfredo Paiva de Oliveira por conta das gratuitas a que o governo tem direito na primeira viagem deste mez; observando-se a respeito o disposto na clausula 23 do decreto n. 10,208, de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens, por conta do Estado em carro de 2ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, a quatro praças da guarda local do municipio de Palmares, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 411.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem de ida e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Palmares a uma praça, e de ida só para um criminoso que ella tem de conduzir conforme solicita o Dr. questor policial, em officio n. 407 de hontem datado.

— Idem, idem da estação de Cinco Pontas a de Agua Preta, a uma praça e ao carcereiro da cadeia d'aquella villa conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 404 de hontem datado.

— Idem passagens de ida e volta, da estação de Cinco Pontas a de Una, a duas praças e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas para alli conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 412.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem de vinda e volta em carro de 1ª classe da estação de Timbaúba a do Brum, por conta do Estado, ao sub commissario da guarda local respectivo Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 401 de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MARÇO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear Antonio Ferreira dos Santos, para o lugar de delegado do 1º districto litterario de Limoeiro que se acha vago.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio de 11 do corrente, sob n. 405, resolve supprimir, por conveniencia do serviço publico, a delegacia de Una, ficando annexado o respectivo territorio ao da de Rio Formoso.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio de 11 do corrente, sob n. 406, resolve supprimir, por conveniencia do serviço publico, a delegacia de Russinha, ficando annexado o respectivo territorio ao de Gravatá.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os lugares de 1º 2º e 3º supplentes do juiz substituto do municipio de S. Lourenço da Matta os cidadãos Augusto Francisco Correia de Araujo, Virgilio Delgado Borba e Tiburcio Ferreira Lobo, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de quinze dias.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereram os professores publicos José Feliciano Bezerra de Aguiar e João Francisco da Costa Fialho, este com exercicio na cadeira de Pão d'Alho e aquelle na de Bom Jardim e tendo em vista a informação n. 112, de 7 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve de accordo com o art. 172 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888 permittir que os peticionarios permuttem as cadeiras em que leccionam; sem prejuisos dos vencimento que actualmente percebem.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao general de divisão, commandante do 2º districto militar.—A junta governativa do Estado roga-vos que providencieis para que, na primeira opportunidade, sejam escoltados do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, sessenta e seis sentenciados, requisitados do director daquelle estabecimento pelo juiz do 2º districto criminal do Recife, afim de serem restituidos á liberdade.—Communicou se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 220 de 10 do corrente mandai pagar o aluguel da casa que serve de cadeia e quartel em Canhotinho na razão de 12$000 mensaes e não na de 25$000 conforme pede o respectivo proprietario padre Pedro da Purificação Paz e Paiva visto ter sido a 1ª das referidas quantias o preço pelo qual foi autorisado o contracto da dita casa, cabendo ao proprietario haver do delegado de policia de então a differença do aluguel pedido.

Nesta data officiamos ao Dr. questor policial para providenciar em ordem de ser entregue ao proprietario a casa em questão, si a este não convier a continuação de sua locação pelo preço de 12$000 devendo no caso contrario proceder-se nos termos do artigo 249 do Regulamento de 2 de Julho de 1879 —Officiou-se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 216 de 9 do corrente mandai pagar ao agente da Companhia Recife Draynage a quantia de 131:543$335, importancia das contas apresentadas, relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno passado, observando-se a respeito a ordem de 9 de Dezembro de 1887.

— Ao Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda.—Segundo declara o Dr. inspector do Thesouro do Estado, em officio junto, por cópia, de 10 do corrente, sob n. 221, são precisas 200,000 estampilhas do valor de 125 réis cada uma; 100,000 do de 250 réis; 100 000 do de 500 réis; 40,000 do de 1$250; 20,000 do de 2$500; 4,000 do de 6$250; 1.600 do de 12$500; 600 do de 25$; 240 do de 62$500; de conformidade com a photographia do modelo que nos enviastes com officio de 23 de Fevereiro ultimo, sob n. 57.

Attenta a urgencia da acquisição da taes estampilhas para o serviço do Estado, vos pedimos que providencieis em ordem de serem ellas remettidas á proporção que se promptificarem.

Acha-se a vossa disposição a quantia de.,... 1:640$200, em quanto importa o trabalho de que se trata, cabendo vos declarar a maneira pela qual quereis recebel-a.

— Aos directores da Sociedade União Civica de Pernambuco.—A junta governativa do Estado, accusando o recebimento do officio de 12 do corrente mez, em que solicitaes o seu concurso para a patriotica commemoração do dia 21 de Abril proximo vindouro, decretado de festa nacional, declara-vos que satisfará ao vosso pedido e envidará todos os esforços a seu alcance para que o referido dia, centenario do fallecimento de Joaquim José da Silva Xavier, cognominado Tiradentes, seja festejado com todo o brilhantismo como merece.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao procurador geral do Estado.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que envieis a esta Secretaria o officio do juiz de direito de Limoeiro, os telegrammas dos juizes municipaes de Itambé e Goyanna, e bem assim os respectivos pareceres, a que vos referistes em officio de 19 de Fevereiro ultimo, os quaes deixaram de acompanhar o mencionado officio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos que concedeu permissão aos operarios de nomes Francisco Antonio de Barros, Juan Reis e Miguel Martins, para seguirem para esse presidio, com destino á ilha Rata, onde vão empregar se nos trabalhos da empreza de exploração de phosphato de cal.

— *Mutatis mutandis* ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem da junta governativa do Estado providenciai para que a viagem deste mez ao presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 26 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—De ordem da junta governativa do Estado accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, no qual communicastes que essa companhia expedirá o vapor «Jacuhipe» para os portos do sul, até a Bahia, no dia 16, ás 4 horas da tarde.

Portarias:

Declaramos a Intendencia Municipal de Triumpho que, estando proxima a posse do conselho desse municipio, a quem cabe, nos termos da constituição, decretar o seu orçamento para o corrente exercicio, deve aguardar a reunião do referido conselho, que certamente providenciará sobre o assumpto da representação constante do officio de 16 de Fevereiro findo da mesma Intendencia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 1ª classe, com direito á bagagem, da estação de Una á de Cinco Pontas, ao capitão Olegario Pires da Luz Cantarelli, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 416.

— Idem, idem, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Ipojuca, a seis praças e tres criminosos, e providencie quanto ao regresso de duas das referidas praças, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 415.

— O Sr. director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Palmares á de Garanhuns, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um réo que ellas para alli conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 411.

DESPACHOS DO DIA 18 DE ABRIL DE 1892

Bacharel Ambrosio Cavalcante de Mello, juiz de direito de Fernando de Noronha, pedindo que lhe sejam satisfeitas pelos cofres do Estado as despezas feitas com o seu transporte a esta capital, a serviço publico.—Informe com urgencia o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco pedindo isenção de impostos.—Deferido, de conformidade com a lei n. 32, de 17 de Dezembro de 1891, sujeitando-se, porém, a peticionaria a multa de 1:000$000 por infracção da clausula 2ª do contracto celebrado em 10 de Novembro de 1891.

Delphino Miguel da Costa, contractante das obras do Palacio do Governo, pedindo uma prorogação de 4 mezes para a conclusão das mesmas.—Sim.

Domingos José Ferreira & C., pedindo que lhe seja pago uma conta na importancia de 315$000.—Deferido, com o officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Eusebio Martins Costa pedindo pagamento de gratificação, a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Engenheiro Joseph Gomes Netto, pedindo para encaminhar-se uma petição ao Ministro da Agricultura.—Informe o Sr. director engenheiro em chefe sobre o preço da locação kilometrica.

José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo pedindo entrega d'um requerimento.—Requeiram que se lhes dê por certidão.

Manoel Clementino Correia de Mello, contractante da illuminação de Jaboatão, pedindo para julgar-se sem effeito a clausula estipulada em seu contracto, relativo a concessão de 5 lampeões gratuitos.—Mantenho o despacho de 12 de Janeiro preterito do qual réplica o peticionario.

Manoel Figuerôa de Faria & Filhos, contractantes da publicação e impressão do expediente do governo, pedindo pagamento da quantia de 545$030, proveniente de reimpressão de leis e decretos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Paulina Alves dos Santos, professora publica de Campo Grande, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Passe a postilla nos termos da portaria de 6 de Setembro de 1889 pela qual foi concedida a gratificação requerida.

Seraphim Henrique de Carvalho, carcereiro da cadeia de Pesqueira, pedindo pagamento de vencimentos —O Thesouro do Estado acha se habilitado a satisfazer o pagamento requerido.

Bacharel Sergio Nunes de Magalhães, promotor publico de Villa Bella, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1892.

O porteiro,
*Hemeterio M. da Silva.*

### Questura Policial

Secção 2.ª — N. 92 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 22 de Abril de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim Januario Nunes, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Lauriana da Costa Miranda, por crime de ferimentos.

No dia 21:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonia Jeronyma da Conceição e Manoel Affonso, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districtro de S. José, José Francisco de Miranda, alienado com destino ao azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Candida do Espirito Santo, como gatuna.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE ABRIL DE 1892

Ferreira Gomes & C.—Deferido em vista das informações.

João José de Jesus Americo e José Monteiro Torres de Castro.—Informe a 1.ª Secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—A 1ª Secção para os devidos effeitos.

Companhia Industrial Pernambucana.—Informe a 1ª Secção.

Augusto Candido Cezar.—A 1. Secção para os fins convenientes.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.—Em face da informação do chefe da 1.ª Secção, dirija-se ao Thesouro do Estado

Gratuliano dos Santos Vital.—Em face da informação, restitua se ao supplicante a importancia recebida.

Antonio Martins Saldanha.—Iddeferido em vista das informações.

João Victor Alves Matheus.—Deferido em vista das informações.

Herculana Maria da Conceição.—Deferido em vista das informações.

Pedro de Alcantara do Carmo.—Deferido em face das informações.

## EXTERIOR

### EUROPA

**França**

— Em 30 de Março ultimo foi preso em Paris o celebre Ravachol, autor das recentes explosões, e chefe dos dynamitistas, o qual tem uma chronica de assassinatos e de roubos nos cadastros policiaes.

Como era de prever, esta noticia circulou com a velocidade do raio, e com grande contentamento dos medrosos; e a prisão foi o acontecimento do dia, e a primeira victoria da policia na sua campanha contra os dynamitistas.

O chefe de segurança, Sr. Gorou, promettera na vespera ao presidente do gabinete e ao ministro do interior apoderar-se em breve do audaz criminoso, ou apresentar a demissão.

E cumprio a sua palavra, porque foi debaixo da sua direcção que se effectuou a captura.

Apesar dos jornaes terem affirmado que Ravachol transpuzera a fronteira, e se havia refugiado em casa de um anarchista em Barcelona, o Sr. Gorou tinha motivos para suppor que elle não se distanciara de Paris; e, partindo dessa supposição, organisou a perseguição do terrivel anarchista.

Pelo meio dia o Sr. Gorou recebeu aviso de que Ravachol estava almoçando em um café do boulevard Magenta.

Immediatamente dirigio-se alli um commissario seguido de seis agentes e deram lhe a voz de preso.

Então o feroz delinquente defendeu-se como uma fera, oppondo tenaz resistencia; mas foi seguro pelos seis agentes, os quaes immediatamente o subjugaram, impossibilitando o de fazer qualquer movimento, sendo logo amarrado.

Sendo apalpado encontrou-se-lhe um revolver.

Quando o conduziam á carruagem para o levar á Sunreté, Ravachol desatou a gritar como um possesso: Viva a anarchia! Viva a dynamite!

Vinte e um anarchistas presos ultimamente em Paris revelaram á justiça em todos os seus pormenores os planos dos conjurados, acabando por denunciar a Ravachol como chefe do bando.

Com esses elementos e com outros ainda que póde colher o juiz de instrucção do processo conseguio reconstituir toda a serie de acontecimentos desde o dia em que, no anno passado, Ravachol pôde fugir de Saint-Etienne.

Averigou-se que aquelle faccinora, que é accusado de quatro ou cinco crimes, um dos quaes é o assassinato do eremita de Montbrison, a quem roubou 30,000 francos, que deixou depositados nas mãos dos anarchistas de Saint Etienne, os quaes lh'os foram enviando para Paris, por pequenas parcellas.

Em resultado deste descobrimento, procedeu-se a buscas e investigações em Saint-Etienne e em Lyon, onde havia um terrivel fóco de anarchistas.

Para dirigir a conspiração, que havia principiado a produzir os seus effeitos nas explosões realisadas, Ravachol permanecia nos arredores de Paris, e ia amiudadas vezes á cidade, onde tinham tambem uma casa, a qual foi dada busca e onde foram encontrados vestigios do fabrico da bomba que rebentou no boulevard Saint-Germain.

O criminoso apresenta o maior sangue frio e o mais perfeito socego de espirito. Nega que tenha feito uso da dynamite e seja autor das bombas que fizeram as explosões; dizendo que se o fôra, o declararia francamente, porque a policia havia de tratal-o com toda a consideração, sabendo que elle era autor de explosões.

Ravachol entretem as horas vagas prégando aos guardas da prisão as excellencias da anarchia. D'uma vez disse lhes:

« Na verdade, sois uns nescios, em estar servindo por um bocado de pão o indecente governo dos burguezes, e em correr perigos e affrontar privações para proteger as vidas e a fazenda de gente que só pensa em divertir-se, rindo á vossa custa ».

A sua audacia chegou ao ponto de querer catechisar e converter ao anarchismo o proprio chefe da segurança que o estava interrogando.

Um destes dias, sendo interpellado por um official de paz, que lhe censurou os roubos e assassinatos, commettidos inutilmente, respondeu que procedêra assim por ter falta de dinheiro.

« Jamais me resolverei a mendigar, accrescentou elle, os anarchistas não mendigam. Quanto a trabalhar, não estou resolvido a isso, porque o trabalho produz-me apenas com que viver, ao passo que o patrão enriquece. O trabalho é uma das formas da injustiça. Logo devo roubar, e, em caso de necessidade, assassinar, para haver o dinheiro que me é necessario. E ahi está a razão dos assassinatos que commetti. Foi a sociedade que assim me obrigou a proceder; e o meu procedimento é legitimo. Indico a todos os homens que nada possuem qual o caminho a seguir: roubar e assassinar. Quando houver muita gente como eu, os ricos acabarão por ceder. Sou um martyr da causa humanitaria ».

— O juiz da instrucção do processo, o Sr. Athalin, interrogou mais uma vez Ravachol, o qual se resolveu a confessar os seus crimes.

Aquelle magistrado, entrando na prisão, dirigio-se ao criminoso, nos seguintes termos:

« Vêdes que a justiça tem sido clemente para comvosco, que tem havido para comvosco todo o genero de attenções delicadas, ás quaes devieis mostrar-vos grato, confessando os vossos crimes ».

Ravachol pareceu tocado por esta linguagem, e por esta benevolencia do juiz, e respondeu-lhe:

« Pois bem, seja. Vou contar-vos como as cousas se passaram, mas não espereis de mim manifestação de arrependimento ».

Então exaltou-se, animando se gradualmente, e fez um pequeno discurso anarchista, fallando dos infames burguezes, da miseria do povo, do seu proximo despertar, e do triumpho supremo, graças á chimica moderna, da grande revolução social, etc.

« — Sim, continuou o scelerado, assassinei, roubei, confesso-o; quiz vingar-me dos magistrados que condemnaram os meus irmãos; mas não colhi nunca beneficio pessoal destes actos de justiça, que vós chamaes crimes. O nosso partido é pobre; matando e roubando, alimentei durante alguns annos a caixa anarchista.

« Orgulho-me de tudo que pratiquei. De tudo assumo inteira responsabilidade, e só tenho pena de uma cousa: de me ter deixado apanhar tão estupidamente ».

Depois entrou a contar os pormenores dos seus crimes:

« No « boulevard Saint-Germain », disse, fui acompanhado por Gustavo Mathieu, por Réala, e pela amante deste, Mariette Soubert, que tinha conseguido passar nas barreiras com a marmita explosiva, sem ser vista pelos empregados da fiscalisação.

« Quanto á explosão do quartel Lobani não tomei directamente parte n'ella; não fiz mais que indical-a.

Foi Gustavo Mattieu que collocou a bomba no peitoril da janella do refeitorio dos guardas municipaes e quem incendiou o rastilho.

Com respeito á explosão da rua Clichy contou que foi obra sua, sendo acompanhada na execução della apenas por Gustavo Mattieu, porque os outros companheiros tinham sido presos alguns dias antes.

Accrescentou que tambem tinha projectado fazer voltar os escriptorios de dois jornaes da manhã, assim como a casa do Sr. Letellier, deputado pela Argelia.

No dia seguinte ao da explosão do «boulevard Saint Germano, o Sr. Letellier tinha ido procurar o ministro da justiça para lhe perguntar que providencias o governo tencionava adoptar contra os anarchistas. Isso deu origem ao projecto por estes concebido, de se vingarem delle.

O que admira é que Ravachol mal sabe lêr e escrever, seja habilissimo na manipulação das substancias explosivas, e até inventasse uma nova que é muito mais poderosa que a panclastica e a dynamite, e se obtêm pela mistura de uma parte de nitro glicerina e duas de acido nitrico.

Elle proprio explicou á policia o processo da preparação.

Ravachol occupa na «Conciergerie» a cella n. 1, a mesma onde estiveram, além de outros criminosos celebres, Aranseino, Prados e ultimamente Rasstony. Falla muito, expondo as suas doutrinas anarchistas e passa uma parte do dia a lêr os livros da bibliotheca da prisão, parecendo não temer a sorte que o espera.

— Um telegramma de Tolosa annunciou ter sido roubada uma caixa cheia de cartuchos de dynamite, que ia dirigida ás minas de Pierrefite, n'um comboyo procedente daquella cidade.

Julga-se que o roubo foi praticado na estação, ou nas cercanias de Lourdes.

— No dia 2 do corrente circulou em Paris o boato aterrador de que no dia seguinte rebentariam bombas explosivas em differentes pontos da cidade.

Muita gente deu credito ao boato, e andou possuida de terror.

— O dono do café do «boulevard» Magenta, onde foi preso Ravachol, continúa a receber cartas anonymas ameaçadoras. O prefeito da policia tem exercido violencia sobre aquelle estabelecimento, e mandou que uns poucos de agentes policiaes velassem pela segurança do referido individuo, de um cunhado d'elle que foi quem reconheceu Ravachol, quando este estava almoçando e da viuva Allemos, que, informada das suspeitas, preveniu a policia.

Continúa a ser grande a affluencia de consumidores áquelle café, que, de um momento para outro adquiriu grande celebridade em Paris.

— A mulher de Chaumartin, cujo marido se suppunha cumplice de Ravachol, que estava preso e fizera revelações que pozeram a policia na pista dos auctores e cumplices das explosões, foi posta em liberdade, e julga-se que o marido tambem será solto, ficando ambos sob uma efficaz protecção da patria.

— Foi preso em Saint-Claude, no Juras um anarchista perigoso, chamado Regad, em cujo domicilio, os agentes descobriram, escondido na chaminé, um frasco que continha um liquido amarellado que se suppõe ser um novo explosivo.

Regard, ao ver descoberto o segredo arrancou o frasco das mãos d'um guarda, e levando o á bocca rapidamente engoliu metade do conteúdo.

Pouco depois cahia por terra, dando mostras de grande soffrimento.

Por entre os gemidos e gritos de dous exclamava:

— « Viva a anarchia! »

A policia conduzio-o ao hospital, onde está sendo tratado com todo o cuidado.

— Gustavo Mathieu, o celebre agitador anarchista ainda não poude ser preso.

Tudo leva a crer que se acha escondido em Saint-E'tienne, onde o serviço de segurança está preparado habilmente para lhe deitar a mão.

— O governo francez resolveu expulsar do territorio da republica 38 anarchistas estrangeiros.

A's 6 horas da manhã do dia 30 de Março puzeram-se em campo 23 commissarios de policia, dirigindo-se ás habitações dos referidos anarchistas, que eram de nacionalidades italiana, belga, allemã e austriaca e detiveram-n'os para serem conduzidos em carruagens cellulares ás differentes estações do caminho de ferro.

Em casa de um delles, que é italiano, foram apprehendidos grande numero de jornaes e de folhetos de propaganda anarchista.

— A Camara dos Deputados franceza votou na sessão de 22 de Março ultimo a urgencia de uma lei, modificando o artigo do codigo penal relativo aos attentados contra a segurança publica commettidos por meio de explosivos.

A modificação proposta estabelece a pena de morte contra quem se tenha servido, com o fim criminoso da dynamite, ou de qualquer outro explosivo. Este projecto foi votado sem discussão. Todos os codigos penaes da Europa já haviam legislado completamente a este respeito.

O codigo penal francez fica agora igualmente disposto para ser rigorosamente castigado qualquer attentado, como os que ultimamente teem sobresaltada Paris, e inquietada um pouco as outras capitaes da Europa.

— O caso da igreja de Saint Merry acaba de ter uma nova edição. Os socialistas provocaram outro tumulto na igreja de S. José, da rua Saint-Maur.

O parocho annunciára uma conferencia sobre a encyclica de Leão XIII.

Antes mesmo da hora marcada a igreja enchera-se de gente, cerca de 2.000 pessoas. Apenas os oradores começaram a tratar das questões sociaes, os alvorotadores principiaram a assobiar e a gritar, e travou-se luta entre socialistas e catholicos; e, emquanto estes entoavam canticos religiosos, aquelles começaram a dançar furiosamente, e a cantar a « Carmagnole. » O tumulto foi extraordinario.

Os socialistas fizeram cahir uma verdadeira saraivada de cadeiras sobre os fieis, e estes, apesar das exhortações dos sacerdotes, que lhes recommendavam prudencia, trataram de repellir energicamente a aggressão, emquanto as mulheres e as crianças gritavam e fugiam.

O padre, que estava revistado, e com estola, subio a uma cadeira, dizendo algumas palavras de admoestação para acalmar o tumulto. Não foi possivel restabelecer a ordem; e o pé de uma cadeira, arrojado com força, foi bater na cabeça do sacerdote, fazendo lhe uma ferida de mais de 5 centimetros.

Um jornalista que estava ao lado, vendo o padre com o rosto coberto de sangue, perguntou-lhe o nome.

— « O meu nome? respondeu elle. Não tenho se não um: Sou padre.

Era o abbade Lacour, vigario da parochia de S. José.

Julgou se que apagando o gaz, o tumulto seria dominado, e o publico sahiria do templo, mais varios manifestantes apoderaram-se das velas dos altares que accenderam continuando a gritar.

A policia interveio e conseguio restabelecer a ordem por um momento, e a igreja foi evacuada. O tumulto renovou-se, porém, na rua e durou até que a policia conseguio dissolver os grupos.

Todos os jornaes francezes, até os mais radicaes, pedem ao governo que tome providencias immediatas e energicas para obstar á repetição de taes desacatos.

**Belgica**

Procedeu se em Bruxellas á venda dos moveis do fallecido general Boulanger. Assistio ao leilão uma grande quantidade de pessoas, entre as quaes havia, porém, mais curiosos que compradores.

Entre a numerosa assistencia, havia, comtudo, bom numero de francezes, que habitam Bruxellas, e alguns fieis, vindos especialmente de Pariz.

Entre estes ultimos, estavam mademoiselle Griffith, sobrinho do general; os Srs. de Vogelsang, seu sobrinho; Chincholle, Dutemps e Fontaine.

As lampadas do gabinete de trabalho do general foram adjudicadas por 70 a 80 francos; a mesa em que Boulanger escrevia quando foi ministro, foi vendida por 7 francos ao Sr. Chincholle; a guarnição do gabinete de *toilette* foi adquirida por 78 francos pelo Sr. Vogelsang.

A somma das vendas realizadas no primeiro dia attingio a 11,410 francos.

— Falleceu um dos diplomatas mais conceituados e mais distinctos, e uma das figuras mais eminentes da aristocracia belga, o principe de Chimay, ministro dos negocios estrangeiros, antigo governador do Hainaut, presidente da commissão belga na exposição univers.l de Pariz em 1878, ministro da Belgica na Suissa, deputado da nação, etc. Nascera em 1836 e era ministro dos negocios estrangeiros desde 1884.

Evidentemente o principe de Chimay não era na diplomacia uma influencia e um prestigio de primeira plana, nem se lhe pode chamar um estadista de grande estatura; no entretanto tinha qualidades e dispunha de aptidões as mais apreciaveis; era um homem do mundo, intelligente

fino captivador pelo seu trato, gozando das mais geraes sympathias.

— Nas ruinas de Bormeux, proximo de Seraing, foram roubados 200 cartuchos de dynamite e 40 de polvora comprimida.

As autoridades estão convencidas de que estes cartuchos são destinados a manifestações no 1º de Maio.

### Italia

Nada menos de quatro interpellações se apresentaram na camara dos deputados italianos, sobre politica africana. Uma do Sr. Lucifero, outra do Conde Antonelli, outra do Sr. Martini e outra do Sr. Damiani, que foi secretario geral do ministerio dos estrangeiros no tempo do Sr. Crispi.

Não é difficil adivinhar quem, por detraz da cortina, aviva este fogo sagrado do patriotismo.

O Sr. Damiani, tentando generalisar o debate, fallou da situação e dos direitos da Italia na Africa Oriental, demonstrou vivos desejos de saber quaes eram as relações do gabinete de Roma com o sultão de Zanzibar, e pareceu *esquecer* que o referido soberano está sob o protectorado da Inglaterra.

Por ultimo, divagou em torno da questão complexa e delicada da conta dos *somalis*.

Respondeu a tudo o Sr. Rudini com coragem e bastante habilidade.

«Não tiriamos ido á Africa, disse a este o orador, si tivessemos os elementos de informação que temos agora, e que possuia, ou devia possuir o ministerio anterior. Mas fomos.

A Italia occupou Massuah, poz o pé no solo da Abyssinia. Lá está; lá se manterá. Ha cousas, que uma vez feitas, não poderiam desfazer-se sem quebra do prestigio, que para um grande paiz é um interesse ainda mais consideravel do que os interesses materiaes mais evidentes. Sómente é preciso saber o que se quer, e não querer senão o que se póde.

O governo está firmemente decidido, nas actuaes circumstancias a não marchar cegamente, e a contentar se, até nova ordem com a manutenção e a consolidação do «statu quo, que não é isento de difficuldades e perigos.

O orador fallou a linguagem do bom senso. Mas bastará a satisfazer megalo-maniacos, a exaltar a imaginação das massas de um paiz em que a epopea do risorgimento não cessou de enebriar o espirito nacional, e em que a politica do Sr. Crispi poz fito em explorar os instinctos de grandeza desse povo que se crê, confusamente, ingenuamente, o herdeiro de Roma imperial.

O assalto ao poder faz se, a esta hora, sob pretexto das questões africanas. E' ver como o Sr. di Rudini defende a cidadella; mas é de prever que fique mal, se não oppõe outras armas tirante a razão serena e a logica ineluctavel das cousas.

— Os jornaes officiosos italianos discutem a necessidade de se tomarem quaesquer medidas internacionaes contra os anarchistas.

Diz se que esta polemica foi inspirada pelo proprio governo.

O gabinete de Roma parece querer marchar adiante de todas as iniciativas, convocando as potencias para uma conferencia internacional, onde se discutiam as medidas que os estados devam tomar contra o anarchismo.

O governo italiano entendeu, porém, que antes de dar este passo, era conveniente sondar a opinião publica.

### Santa Sé

A «Correspondence Nationale, jornal francez, orgão do conde de Paris, publicou ultimamente um artigo, em que se indica a attitude que os monarchicos devem adoptar depois da publicação da ultima encyclica de Leão XIII.

Em meio de varias considerações, e por meio de periphrases, dá-se a entender nella que os catholicos não estão obrigados a seguir os conselhos do papa, em assumptos politicos.

O «Monitor de Roma,» jornal que recebe inspirações do Vaticano respondendo áquelle artigo, diz que elle é mais digno de compaixão, do que da consideração respeitosa, e accrescenta o seguinte:

«Quem se diz catholico, não discute uma encyclica, nem a desvirtua; acceita-a, e nada mais. Segundo parece, a «Correspondance» suppõe que nada mudou, quando a verdade é que tudo mudou. Tal procedimento é uma torpeza.

«Não é o papa, nem a igreja que são prejudicados; mas sim a direcção do partido realista francez.

«Estamos persuadidos de que os conservadores daquelle paiz hão de deploral-o, e não hão de secundar essa especie de rebellião contra os ensinamentos de Roma.

## CORRESPONDENCIAS

### DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTUGAL.—Lisbôa, 11 de Abril de 1892

Realisou-se no dia 28 de Março ultimo a investidura do Sr. visconde de Ougalla (Carlos Ramiro Coutinho) no cargo de grão mestre da maçonaria portugueza. O templo em que foi celebrada a festa achava-se brilhantemente ornamentado e cheio de maçons.

O grão-mestre, ao apresentar-se para receber o malhete, servio-se das mesmas palavras que José Estevão proferira na occasião em que lhe eram entregues as insignias maçonicas, dizendo que procuraria sempre trabalhar com a maior e a melhor das vontades e energias para o desenvolvimento e progresso da maçonaria.

Tomou depois a palavra Luiz Filippeleita, que na ausencia do grande orador, fora convidado ao entrar no palacio maçonico, a desempenhar aquelle cargo nessa solemnidade.

Fallaram tambem os irmãos Andrade Neves, Casimiro Franco e Lomedino de Freitas. O novo grão-mestre no segundo discurso que fez, de agradecimento, desenvolveu com muita elevação de idéas o seu plano de orientação scientifica para que a maçonaria continue a marchar na vanguarda de todos os progressos e conquistas da civilisação moderna.

Ao grão mestre foi offerecido um lindissimo bouquet symbolisando as adhesões de todos os maçons.

O malhete de prata, de que tomou posse tem grande valor historico, pois era o de que se servia o eximio patriota e martyr da liberdade Gomes Freire de Andrade, victimado na esplanada da Torre de S. Julião da Barra pela prepotencia britannica.

Duas festas esplendidas se effectuaram ultimamente no vasto recinto do Colyseu dos Recreios, ás portas de Santo Antão, o primeiro sarão militar iniciado por S. A. o Sr. D. Affonso a 29 de Março e dias depois a 2, 3, 4 e 5 do mez actual a grande kermesse, presidida pela Sra. D. Maria Pia.

Ambas as festas foram feitas para com o producto dellas soccorrer os sobreviventes e familias orphanadas pelos naufragios da Povoa de Varzim e Afurada, sendo tambem parte do que rendesse a kermesse para acudir aos operarios sem trabalho e outros individuos que lutam com a miseria

A festa militar reunio, apezar de serem caros os bilhetes de entrada, perto de dez mil pessoas, porque todos os corredores e coxias do Colyseu estavam occupados com lugares supplementares.

A ornamentação era brilhante. Attributos militares e maritimos enfeitaram todos os camarotes e o gradeamento do promenoir.

A familia real «au grand complet», incluindo a gentil princeza Helena e o duque de Orleans, irmãos da rainha D. Amelia, assistiam da sua tribuna.

Nos camarotes vio-se o que ha de mais distincto, elegante e opulento da nossa primeira roda.

O espectaculo que era abrilhantado pelas bandas marciaes de todos os corpos da guarnição de Lisboa em numero de 400 figuras, foi longo em demasia; mas teve alguns numeros muito interessantes e curiosos, taes como diversos assaltos de esgrima, a florete e ao sabre, de pé de cavallo, a esgrima de bayoneta, e a passagem de um ribeiro e de uma ponte, applicação da gymnastica aos exercicios de infanteria, trabalhos nas barras fixas e trapesios por alguns socios do Real Gymnasio Club, etc., etc.

Mas, em boa verdade, ha uma certa monotonia n'esta serie quasi interminavel de exercicios desempenhados por homens, e todos esses trabalhos mais ou menos parecidos uns com os outros.

Eram duas horas da noite, quando acabou o espectaculo.

— Acerca da Kermessse poderia dizer muito, se não fosse preferivel dar-lhes da festa succinta idéa em poucas palavras

As barracas eram 10, a saber: a de S. M. a rainha mãe, a das damas da rainha D. Amelia, e das senhoras da commissão, presidida pela Sra. D. Amelia, e das Sras. Condessa de Valbom, Condessa de Burnay, Condessa de Penalva d'Alva, Marqueza da Praia e Monforte, Condessa de Ficalho, Marqueza de Rio Maior e das «Novidades».

A barraca armada em buffete, armada por Bordallo Pinheiro offerecia um espectaculo originalissimo.

Dos camarotes de primeira ordem pendiam colchas de seda das mais caras e notaveis por sua variedade e magnificencia.

A ornamentação da vasta sala do Colyseu dos recreios era, em parte a que servira para a festa militar, a que se tinham addicionado rêdes de pesca faróes accesos, e grande profusão de plantas ornamentaes.

O interior das barracas ou bazares era deliciosamente entremeiado de flores, panos de arroz e de goberins, plantas tropicaes e prendas para as sortes, dispostas pelos degráos do amphitheatro, que nas noites ordinarias é a plateia geral.

Inutil será accrescentar que a exposição de caras bonitas e toilettes elegantissimas era bem mais digna de attenção do que tudo quanto deixo mencionado.

O maximo empenho de todas aquellas meninas e senhoras era vender muitas sortes, e por isso prodigalisavam sorrisos e esmeravam-se em attrahir as pessoas que lá iam enfeirar.

No domingo 3, houve Kermesse de dia e á noite.

Nos outros, foi só á noite.

Um grupo de 24 cantadeiras da Beira Alta, cantavam de vez em quando espadelando linho, ou bailando de roda como na sua terra.

Eram quasi todos feios, e os trages d'aquella provincia são menos pitorescos e alegres do que os do Minho e Douro.

Havia tambem um bando de sessenta e tantos guitarristas, trajando de marinheiros napolitanos, que executavam fados e outros motivos populares.

Uma boa orchestra, composta dos professores que tocam em S. Carlos, e de bandas marciaes nas outras noites, deliciava os ouvidos de quem se lhe approximava.

O sossombro dos circumstantes era tal, que só peças muito estrondosas se podiam ouvir em todo o recinto.

Abafava-se de calor.

O serviço da policia foi optimo.

As entradas produziram perto de oito contos de réis.

O que renderam as sortes vendidas e o producto dos leilões da ultima noite excedeu a 13 contos por modo que não faltaria muito para 21 a 22 contos fortes a receita total d'esta agradavel festa.

— Este mez ainda haverá os torneios no hippodromo de Pedrouços e mais touradas, tudo com a mesma piedosa applicação.

A tourada na praça do Barreiro dizem-me que foi muito boa e os toureiros amadores tiveram alli mais uma occasião de brilhar, como sempre.

Foi tambem em beneficio dos naufragos do norte, que, a estas horas devem estar já ricos!

O certo é que o producto liquido de tantas subscripções e festas, e que excede já em muito o de que essas viuvas e orphãos careciam para acudir ás suas primeiras necessidades, irá constituir uma especie de outro cofre dos inundados, de que se vão tirando pelo tempo adiante esmolas para soccorrer ás victimas de desastres de terra e mar.

Além d'isso, nos ultimos dias de parlamento votou se em ambas camaras um projecto de lei, de iniciativa ministerial, que tem por fim os soccorros a naufragos.

— O programma dos trabalhos do congresso operario que este mez deve realisar-se em Lisboa é o seguinte:

1.º O dia normal de trabalho.—Manifestação de 1892.—Fórma pratica da sua organisação.

2.º Legislação protectora do trabalho.—Medidas especiaes para garantir nas diversas classes os interesses dos trabalhadores.—Reclamações a formular.—Deve-se evitar o trabalho de empreitada?

3.º Organisação operaria.—Qual a fórma de melhor organisar o movimento operario, de maneira a estabelecer-se a maxima cohesão entre as forças productoras?—Propaganda a desenvolver.

4.º As gréves.—Sua conveniencia ou inconveniencia.—Qual a fórma por que lhes deve ser concedido o apoio das diversas classes organisadas.

5.º O trabalho das prisões.—Medidas a adoptar contra a concorrencia motivada pela exploração do trabalho dos presos.

6.º Diante da crise, que o paiz atravessa, qual a attitude do movimento operario na lucta pelos interesses dos trabalhadores, e qual a melhor maneira de evitar que os operarios sejam as unicas victimas d'este profundissimo mal?

7.º Propostas diversas.—Relatorio de commissão executiva do congresso de 1891.

8.º Eleição da commissão executiva.—Qual a fórma da sua constituição e regulamento por que se deve negar.—Realisação do terceiro congresso.

— Na reunião da assembléa geral da Federação das Associações Operarias do Porto foram approvadas duas propostas do Sr. Joaquim de Castro: uma para que a Federação, não concordando com as resoluções tomadas no congresso operario, promova a commemoração do 1.º de Maio, convidando para a coadjuvar as associações que não se achem federadas, e que, como estas, são de caracter economico; e outras para que seja nomeada uma commissão executiva de Federação, que dirigirá todos os negocios, e promoverá a referida commemoração em Braga e em Villa Nova de Gaya.

Essa commissão ficou composta dos Srs. João Sertier, Primo da Rocha e Custodio de Andrade.

— Estão já sendo organisadas as bases do primeiro congresso de jornalistas catholicos, que vão ser brevemente distribuidas a todos os redactores de jornaes religiosos ainda antes das sessões preparatorias, que é provavel se realisem em fins de Julho, ou principios de Agosto.

Está tambem em preparativos um outro congresso dos professores primarios, cujo programma ainda não foi publicado.

— Foi votada no dia 9 a reforma dos quadros municipaes, abstendo-se de discutil-a a maioria republicana.

— Trabalha-se activamente no Arsenal de Marinha, na construcção do sub-marino, invenção do Sr. Fontes, secretario da superintendencia do arsenal.

A construcção, que vai muito adiantada, é dirigida pelo inspector e pelo engenheiro machinista, Sr. Siqueira.

O barco será movido pela electricidade, e mede pouco menos de 6 metros de comprimento.

— Está preenchida, felizmente, uma das mais lamentaveis lacunas da nossa legislação criminal: a forma do processo, que ha de tornar effectiva a revisão da sentença crime condemnatoria, já consignada no art. 126 do codigo penal; e, como consequencia, a rehabilitação dos condemnados.

O parlamento votou, ouvidas as suas commissões de legislação civil e militar, o projecto que, em Janeiro ultimo, foi apresentado pelo deputado republicano o Sr. Dr. Bernardino Pereira Pinheiro.

— Veio ha dias na folha official o despacho nomeando o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho, emissario extraordinario e ministro plenipotenciario em Berlim, para onde já partio.

— No «Diario do Governo» de 31 de Março ultimo, vem a carta de lei approvando para serem ratificados pelo poder executivo, ao acto geral da conferencia internacional de Bruxellas, e declaração da mesma data, assignados naquella cidade em nome dos respectivos governos, pelos plenipotenciarios da Allemanha e Prussia, da Austria-Hungria, da Belgica, da Dinamarca, do Estado Independente do Congo, dos Estados Unidos, da America, da França, da Grã Bretanha, da Italia, da Persia, de Portugal, da Russia, da Suecia e Noruega, da Turquia e Zanzibar aos 2 de Julho de 1890, e pelo plenipotenciario dos Paizes Baixos aos 30 de Dezembro do mesmo anno.

— Confirma-se a noticia da morte do valente capitão-mór de Manica, Manoel Antonio de Souza, victimado pelos selvagens da Zambezia.

— O Sr. ministro da marinha e ultramar recebeu participação telegraphica com noticias de Quelimane datadas de 31 de Março ultimo, em que o governador geral declara poder pacificar a Zambezia sem guerras nem despezas de dinheiro.

— Sua magestade el-rei em demonstração de sentimento pela morte de sua alteza o grão-duque de Hesse, resolveu tomar luto por espaço de 30 dias, sendo os 15 primeiros de luto rigoroso.

Apesar disso, ainda a familia real se apresentou na kermesse, no ultimo dia, porém já vestida de luto.

— Falleceu em Lisboa no dia 9 deste mez o conselheiro Diogo Antonio Palmeiro Pinto, director que foi das alfandegas.

Era um homem muito considerado pelo seu caracter e pelos seus serviços.

Fora reeleito presidente da assembléa geral da Liga Liberal.

O fallecido foi intimo do bispo de Vizeu, D. Antonio Alves Martins.

E' hoje pelas 4 horas da tarde que se effectuará o seu funeral, sahindo o corpo da sua casa na praça do Principe Real n. 1.

— O Sr. conselheiro José Dias Ferreira offereceu em 2 deste mez um banquete aos seus collegas no ministerio, aos presidentes das duas casas do parlamento, aos chefes dos partidos regenerador e progressista e do grupo Vaz Preto.

No dia 3 do corrente um grupo de deputados da maioria e da opposição offereceram um jantar ao seu presidente o Sr. conselheiro Antonio Azevedo Castello Branco.

A commissão organisadora era composta dos Srs. Veiga, Beirão, Pinheiro Chagas, Franco Castello Branco, José Maria dos Santos e Costa Pinto.

Tem dado margem a longos commentarios o parecer da commissão de censura theatral sobre a comedia Vencidos da Vida do Sr. Abel Botelho. mandada retirar da scena pela policia.

O parecer sustenta o procedimento da policia e nega provimento ao recurso do autor, sob o pretexto de ser immoral a comedia e offensiva do pudor publico, etc.

Algumas folhas receiam que isto seja uma tentativa da censura previa para assumptos politicos e qualificam o negocio de inquisitorial.

L.

## TRANSCRIPÇÕES

### Chronica politica

Durante a semana, a politica moveu se em torno do manifesto dos generaes que, pela sua frouxidão, não produzio o effeito que esperavam os pescadores de aguas turvas e que contavam, á sombra da indisciplina e da fraqueza, perturbar a ordem publica e alarmar a nossa população, já tão assustadiça pelos boatos que passeiam constantemente pelas nossas ruas, como judeus errantes, a procurarem lugar onde pousar.

E' bem de ver a impressão que no primeiro momento causou a noticia affixada em boletins de que treze generaes, em manifesto que publicariam no dia seguinte e que havia já sido entregue ao governo, intimavam o vice presidente da Republica a entrar nos eixos, como se elles pudessem collectivamente censurar o seu superior hierarchico e o chefe do Estado, a quem cabe, pela Constituição, administrar como supremo director—o exercito e a armada da Republica.

Depois dos boatos insistentes de que muitos generaes iam intimar o governo a abandonar o poder, era natural que a noticia do manifesto cahisse como um raio no seio da população pacata desta capital, que a todo o instante esperava a revolução tão annunciada.

Todos esperavam anciosamente aterrados, pelo manifesto que os treze generaes haviam dirigido ao vice-presidente, porque elle significava um grito de guerra contra o governo; mas, publicado o manifesto ou cousa que melhor nome tenha, conhecido esse curioso documento, que levou o ridiculo aos seus signatarios, a gente que gosta de sentir sensações novas sorrio-se da frouxidão dos generaes, a opposição intransigente desapontou se e as classes conservadoras ficaram apprehensivas, pensando no dia de amanhã...

Apezar de tudo isso, porém, o manifesto fez o seu barulho e produzio o effeito desejado até o momento em que o governo deu provas de sua energia reformando os generaes, que antecipadamente contavam com a impunidade pela tibieza com que até então o poder executivo havia-se mostrado diante dos acontecimentos.

E nem outra attitude podia ter o governo, pois se se mostrasse indifferente a indisciplina dos generaes, a opinião publica o condemnaria e mui justamente, porquanto o seu dever seria o da entrega do poder aos generaes, cujo pensamento, acreditamos, não era nem podia ser outro. Além disto, o manifesto era uma provocação feita ao chefe do Estado e da qual elle não podia fugir sem enfraquecer o prestigio de sua autoridade, sendo, portanto, obrigado a agir no sentido de castigar a insubordinação dos generaes que faltaram, de um modo bem positivo, aos seus deveres militares.

O acto do governo foi bem recebido em todo o paiz, que o applaudio, tranquilizando os nossos credores europeus, que nos olham attentamente e que pensavam já em novas revoluções, que só servem para perturbar a boa marcha dos negocios publicos, abalando ainda mais o nosso credito no estrangeiro. Apenas o reprovaram a opposição e os que estão avidos de revolução, na qual confiam, não como um meio de engrandecer a patria, mas como um meio de melhorarem os seus interesses pessoaes, satisfazendo os seus caprichos e ambições, com prejuizo da communidade, com degradação para a patria.

Ha quem condemne o acto da reforma; nós, porém, approvamol-o sem examinar a lei que a regia, como um acto patriotico e de um alcance politico incalculavel e digno dos applausos de quem encara o paiz pelo lado do seu engrandecimento.

Outra medida qualquer no sentido de castigar a indisciplina seria improficua e desigual, porquanto as condições dos signatarios eram diversas, e ao passo que dez podiam ser punidos, por exemplo, com a prisão, tres delles, pelas immunidades parlamentares que lhes concede a Constituição, ficariam impunes, o que seria uma injustiça, tanto mais que os dous mais importantes dos signatario são senadores.

Se se mandasse que respondessem a conselho de guerra, aconteceria a mesma cousa, além de se sujeitar o governo ao sophisma da lei e a absolvição, portanto, dos autores do manifesto.

Esta importaria em enfraquecimento do governo, que mais uma vez iria ficar á mercê dos treze generaes e talvez de novos outros e alguns coroneis, que tambem pretendessem fazer as suas intimações á vista do bom successo dos seus superiores.

Com a reforma, porém, a punição foi completa e foi geral, apanhando todos os signatarios, um dos quaes declarou que não a acceitava, como se tal pudesse fazel-o.

E o governo não podia mesmo deixar de punir os generaes, que commetteram duplo crime: a indisciplina e a inepcia.

Indisciplina—quando, esquecendo-se dos seus deveres, censuraram o acto do governo, intimando o vice-presidente da Republica a, em bom portuguez, ceder ou retirar-se; e inepcia, —porque, assim procedendo, rasgando os deveres militares, ao envez de se acharem promptos para, á mão armada, despejar o governo fóra do poder, elles, os generaes, elles, tantas vezes bravos, assignaram um manifesto com o fim sómente de intimidar o vice-presidente da Republica, seu companheiro d'armas, e bravo entre os bravos, como se o marechal Floriano pudesse recuar diante da ameaça, sem tisnar o seu passado e sem comprometter o seu presente e o seu futuro.

Os generaes alliaram em seu manifesto—a indisciplina e a fraqueza—e com estes dois elementos deleterios pretendiam assenhorar-se do poder, elles, que condemnavam a intervenção da força armada nos negocios peculiares aos Estados.

Não fôra o precedente, que o manifesto em si nada valia, não sómente por essa linguagem dubia que empregaram os seus autores, como pela desharmonia de vistas que ha entre elles.

O manifesto não tem base nem coherencia, e nem se póde comprehender como homens em certa posição se deixam levar pela paixão partidaria, a ponto de sacrificarem as ideas e as leis militares.

Se os signatarios do manifesto fossem educados na politica liberal e na escola dos principios, esse documento não teria sido dado á luz, porque elle não honra os seus autores, cujos nomes trilharam nos campos de batalha com gloria para a nossa nacionalidade.

O manifesto não foi feito em nome do patriotismo nem da lei, porque, entre os treze generaes, cujas idéas são conhecidas, figuram nomes que mandaram praticar o attentado que condemnam; logo, o manifesto não póde ter acolhimento entre os homens sensatos do paiz e que querem a nossa tranquillidade e o nosso engrandecimento.

(Do «Diario de Noticias»).

## ASSOCIAÇÕES

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

*Sessão especial de eleição em 18 de Fevereiro de 1892*

PRESIDENCIA DO EXM. DESEMBARGADOR MANOEL CLEMENTINO

A uma hora da tarde presentes os Srs. Drs. desembargador Luna Freire, Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, Esmeraldino Bandeira, Martins Junior, Pereira da Costa e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente;

Offertas:

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do jornal *Le Brésil*, publicado em Paris

As offertas foram recebidas com agrado e mandou-se agradecer.

Findo o expediente o Sr. presidente declara que deve ter hoje lugar a eleição da mesa administrativa para o corrente anno social de 1892-1893 de conformidade com os estatutos. E procedendo-se a mesma eleição foram eleitos:

Presidente o Exm. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha (reeleito).

1º vice-presidente Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva (reeleito).

2º dito, desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

3º dito, Barão de Souza Leão.

1º secretario Dr. João Baptista Regueira Costa (reeleito).

2º dito, major José Domingues Codeceira (reeleito).

Supplentes do 2º secretario Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

Oradores: Dr. José Isidoro Martins Junior.

Dr. Maximiano Lopes Machado (reeleitos).

Thesoureiro commendador Antonio Gomes de Miranda Leal (reeleito).

Commissão de contas:

Dr. Manoel do Nascimento M. Portella Junior.

Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira (reeleitos).

Commissão de redacção:

Dr. João Baptista Regueira Costa.

Dr. Cicero O. Peregrino da Silva.

Dr. José Isidoro Martins Junior.

Dr. Maximiano Lopes Machado (reeleitos).

Finda a eleição foi proposto e approvado para socio effectivo o Dr. Olhinto Victor.

Em seguida foi approvada a proposta apresentada na sessão de 9 de Julho do anno passado, pelo Dr. Cicero Peregrino, no sentido de fazer o Instituto acquisição de uma moeda de ouro hollandeza cunhada no Recife em 1646 e pertencente ao consocio José de Vasconcellos.

Nada mais havendo a tratar se, o Exm. presidente declarou ficar o Instituto em ferias até o 1º de Abril, conforme dispõe os estatutos e levantou a sessão.

## REVISTA DIARIA

**Senado de Pernambuco**— Realisou se hontem a 7ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Compareceram os Srs. Luna Freire, Hermogenes, Pinho Borges, Gonçalves Ferreira, Albino Meira, Gomes de Mattos, Serra Martins, Sá Pereira, Barros de Lacerda, Velloso, Peretti e Ermirio Coutinho.

Foi lida, sendo approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente.

Um officio do 1º secretario da Camara dos deputados remettendo 3 listas das commissões permanentes.—A archivar.

Outro do mesmo communicando que não fôra alli approvado, em sessão de 11 do corrente, a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 15 de 1891—Inteirado

Outro do mesmo remettendo os papeis que motivaram o projecto n. 52 de 1891, alli iniciado, sobre serviços da Companhia do Beberibe.—A quem fez a requisição, devendo os papeis voltar ao archivo.

O Sr. Sá Pereira justificou e leu um projecto autorisando o governador do Estado crear um curso superior de Historia Natural.

Ficou sobre a mesa afim de ser apoiado na proxima sessão, segundo dispõe o regimento interno.

Foi lido e approvado sem debate um parecer sob n. 8, da 5ª commissão pedindo á Camara dos deputados os papeis que lhe foram apresentados e que opportunamente lhe serão devolvidos, relativos ao projecto n. 42 B. de 1891 nella iniciado contando tempo de exercicio a 6 professores.

Não havendo mais quem quisesse se utilisar da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passou a ordem do dia:

Submettido a 2ª discussão o projecto n. 1 deste anno, que prohibe a accumulação de cargos remunerados oraram os Srs. Velloso e Luna Freire apresentando cada um substitutivos ao projecto, que apoiados como emendas ns. 1 e 1, entraram em discussão.

Veio a mesa e foi apoiado um requerimento do Sr. Luna Freire para ir o projecto com os dous substitutivos a commissão competente para estudar a materia e dar parecer.

Depois de orar o Sr. Velloso sobre o referido requerimento; foi approvado, tendo pela ordem orado os Srs. Ermiro Coutinho e Peretti.

O Sr. presidente declarou que ia o projecto com as emendas a commissão de policia.

O Sr. Luna Freire pela ordem pedio que, fosse a outra commissão, sendo attendido pelo Sr. presidente que designou a 3ª.

Nada mais havendo a tractar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Trabalhos de Commissões, 1ª discussão do projecto n. 4 de 1891 e 2ª do parecer n. 6 deste anno.

Foi remettida a sancção a resolução iniciada na Camara dos deputados relevando o Recolhimento da Gloria do pagamento de 1.631$760, provenientes de serviço prestado pela Companhia Recife Drainage as casas do patrimonio do mesmo recolhimento.

**Camara dos Deputados**—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Procedeu-se a leitura das actas das sessões de 18 e 20 do corrente que foram approvadas sem debate.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio da Associação Commercial Beneficente, relativo á cobrança de diversos impostos consignados no orçamento do estado.—A' commissão de orçamento.

Petição de Pedro Simeão da Silva Braga, 3.º escripturario aposentado do extincto Consulado Provincial, requerendo augmento de sua pensão na razão de um terço dos vencimentos que percebia.—A' commissão de petições.

Outra de José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo, reclamando seus direitos com relação ao contracto de loterias que fez com o governo em 1890, e propondo se a innovar o mesmo contracto mediante algumas alterações constantes da referida petição.—A' mesma commissão.

Outra do capitão Genuino Domingos Carneiro, ex-collector das rendas geraes e do estado, no municipio de Páo d'Alho, requerendo a sua aposentadoria.—A' mesma commissão.

Outra de Henrique Bernardes de Oliveira Junior e Bernardino Lopes Albeiro, propondo-se a extrahir loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia.—A' mesma commissão

Outra do Dr. José Joaquim de Souza, medico aposentado do corpo de policia, requerendo melhora de aposentadoria —A' mesma commissão.

Outra, de João Bezerra Vieira de Mello, reclamando contra a pretenção do tabellião Orlando Miquelino de Almeida.—A' commissão de justiça e legislação.

Outra de Victor Vieira de Mello, tabellião especial encarregado do registro de hypothecas do municipio de Nazareth, reclamando contra a pretenção de Orlando Miquelino de Almeida.—A' mesma commissão.

Achando-se sobre a mesa são lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres:

N. 10.—Da commissão de petições, declinando para a de instrucção publica a pretenção do professor publico jubilado José Muniz Teixeira Guimarães.

N. 11.—Da mesma commissão, declinando tambem para aquella commissão, a petição do professor Manoel Clemente da Costa Santos.

N. 12.—Da mesma commissão, concluindo que seja ouvido o Thesouro do estado sobre a petição de Antonio Miguel da Silva.

N. 13.—Da mesma commissão, para que se requisite da secretaria do governo os papeis com que Antonio Affonso Ferreira, amanuense da secretaria da questura policial instruio a sua petição de aposentadoria.

N. 14.—Da mesma commissão para que se mande ouvir o Thesouro do estado sobre a petição de Severiano José da Silva alferes reformado da guarda local.

Vem á mesa e vai a imprimir um projecto apresentado pelos Srs. Martins Junior, Eugenio Bittencourt, Martiniano Veras e Costa Barros, sobre o ensino publico primario, organisação do magisterio e creação de escolas.

Vem tambem a mesa os seguintes requerimentos que são approvados:

Do Sr. Caldas Lins pedindo informações á repartição das obras publicas do motivo pelo qual ainda não se acham concluidos os reparos da ponte dos Arrombados, que ha mais de 8 mezes se estão fazendo.

Do Sr. Eduardo Tavares, para que o Thesouro do Estado informe se o Banco Emissor Pernambuco já realisou o emprestimo contrahido pelo Estado, e no caso negativo qual a quantia recebida, e os motivos porque ainda não foi effectuado todo o emprestimo.

Passando-se a ordem do dia continua a 2ª dissão adiada do projecto n. 28 de 1891 e foram approvadas as clausulas 16 e 24 dos artigos 16 e 17, tendo orado o Sr. Eugenio Bittencourt, Esmeraldino Bandeira, Correia da Cruz, João de Oliveira, Alves Leite, Moreira Alves, Campello, Autuliano e Eduardo Tavares, apresentando-se durante e discussão 5 emendas, sendo regeitada a de n. 1, retirada a de n. 2, approvadas as de ns. 3 e 4 e apoiada a de n. 6, que deixou de ser approvada por falta de numero.

Vem á mesa um requerimento Sr. Juvencio Mariz, para que a discussão fique addiada por 24 horas, que é approvada.

Verificando se não haver numero para a continuação da ordem do dia, o Sr. presidente levantou a sessão, sessão, designando-se a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente e primeira discussão dos projectos ns. 3 e 4 do corrente anno.

Foram remettidas ao 1º secretario do Senado as seguintes resoluções:

1ª Mandando pertencer exclusivamente aos municipios os impostos de decima, rez abatido o dizimo de gado, iniciada pelo projecto n. 16 de 1891.

2ª Autorisando o governador do Estado a mandar pagar a Petronilla Augusta do Rego Barros e seus filhos legitimos, viuva e herdeiros do ex-lançador da Recebedoria do Estado, a differença de vencimentos que têm direito desde a sua aposentadoria até o seu fallecimento.

**Audiencias**—O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado, dá audiencias nas quintas-feiras e sabbados.

**Liberdade eleitoral**—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado certo de que a liberdade espiritual é a mais solida garantia da estabilidade dos governos democraticos e para mais accentuar o seu pensamento que é um dos dogmas da doutrina republicana baixou o decreto infra, que attesta a sua elevação de vistas e revela as intenções que o animam.

A liberdade do voto, a verdade eleitoral é uma dos mais sagrados principios da referida doutrina, porque é por ella que se apura a vitalidade de um governo.

Applaudindo as razões que determinaram a elaboração do referido decreto, chamamos para elle a attenção dos que desejam, antes de tudo, vêr solidametne firmado o principio da autoridade que não deve viver á mercê dos vagalhões de interesses desencontrados, que dada a impossibilidade de uma manifestação legal, só encontram nos recursos externos os meios de se revelarem:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—4ª secção.—Em 22 de Abril de 1892.

O Governador do Estado de Pernambuco:

Considerando que o regimen republicano baseia se sobre o justo exercicio da liberdade definida pelas leis e garantida pelos poderes publicos;

Considerando na necessidade de assegurar a espontaneidade das manifestações do corpo eleitoral na escolha de seus mandatarios;

Considerando que a livre apuração das divergencias partidarias mediante os suffragios populares dignamente exercidos, muito contribuirá para evitar os conflictos que se originam dos exageros das paixões politicas;

Attendendo a que no proximo dia 20 de Maio se ha de proceder no Estado á eleição para o preenchimento de vagas no Congresso Federal:

Resolve declarar que, emquanto exercer o cargo para que foi eleito pelo Congresso d'este Estado, será mantida a mais completa liberdade de voto, garantindo a não existencia de chapas ou de candidaturas officiaes; e bem assim que tornará effectiva a responsabilidade dos funccionarios do Estado pelos abusos que commetterem, contrariando os intuitos politicos d'este governo.

O secretario do governo o faça publicar expedindo as communicações necessarias.

(Assignado)—*Alexandre José Barbosa Lima.*

**Actos officiaes**—Em 16 do corrente:

Foi removido o professor Joaquim Semiano das Mercês da cadeira de ensino primario de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para a 1ª de Beberibe, em Olinda, que se acha vaga.

Foi demittido, sob proposta do inspector geral da instrucção publica, o cidadão Herculano Herval de Miranda Henriques do cargo de professor publico da cadeira de Angelicas.

Foi nomeado o alumno mestre Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, professor publico da cadeira de Angelicas.

Foi nomeado sob proposta do inspector geral da instrucção publica, Julio Sylvio de Miranda para exercer o cargo de delegado do 4º districto litterario da freguezia da Graça.

Foi removido por conveniencia do serviço publico, o professor Modesto Florentino Hermeto dos Santos, da cadeira de S. José da Boa Esperança para o Breginho de Fóra, em Tacaratú.

Foi supprimida a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Foi removida, por conveniencia do serviço publico, a professora Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante da cadeira mixta de S. Pedro de Páo d'Alho para a do sexo feminino do Encanamento, na freguezia do Poço da Panella, com os vencimentos que actualmente percebe.

Foi supprimida a cadeira de ensino mixto de S. Pedro de Páo d'Alho.

Em 18:

Tendo sido concedida nos termos da lei n. 2,020, de 1889 a professora Maria Clara de Mello Figueira a gratificação a que allude o art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1889, mandou-se passar a respectiva apostilla.

Foi exonerado, a pedido, o padre Joaquim Antonio da Costa Pinto do cargo de delegado do 1º districto litterario de Limoeiro.

Foi transferida a cadeira de ensino mixto de Nossa Senhora do O' de Maranguape, para Cabrobó, sem prejuizo da professora Guilhermina Cavalcante Camello Pessoa.

Foi removida, por conveniencia do serviço publico, a professoara Adelaide Leopoldina Leite da cadeira do sexo feminino da cidade de Pesqueira para a de ensino mixto de S. Benedicto.

Foi nomeada a alumna titulada pela Escola Normal, Luiza Candida de Albuquerque Jacome, professora publica da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Pesqueira.

Foi concedida a professora Maria Paulina Alves dos Santos a gratificação a que allude o art. 115 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, em virtude da lei n. 2,020, de 1889 mandou se passar a respectiva apostilla.

**Serviço militar**—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Villas Bôas, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 9.

**Para publicar**—Da secretaria do governo remetteram nos os seguintes telegrammas:

Do Maranhão 21.—Exm. Dr. Barbosa Lima.

Sinceras felicitações.

Patria Nunes Machado sob vossa honesta intelligencia e patriotica direcção não desmentirá suas honrosas tradicções e trilhará com segurança o caminho do progresso.—Belfort Vieira, governador.

—

De Quipapá 21.

O concelho deste municipio reunido em sessão extraordinaria resolveu unanimemente congratular-se com V. Exc. pela sua acertada escolha para governador do estado e faz votos para que administração de V. Exc. seja prospera e feliz aproveitando da occasião para protestarvos franca e leal adhesão.—Leite, presidente; Siqueira Passos, Guimarães, Ferreira da Silva, A. Camello.

—

Una 21.—Do juiz de direito de Palmares.

Saudo-vos e faço votos pela perpetuidade do vosso governo.

—

Procedente do Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1892.—Ao governador do estado.

Governo federal por decreto de hoje lido na sessão magna commemorativa centenario morte Tira-dentes, amnistiou todos implicados movimentos revolucionarios occorridos em Minas e S. Paulo. Marechal Floriano Peixoto muito victoriado pelo povo que em grande massa afflúio á solemnidade.—Fernando Lobo, ministro da justiça.

—

Procedente da estação de S. Paulo, em 22 de Abril de 1892.—Ao Dr. Barbosa Lima, governador de Pernambuco.

Acceitai minhas felicitações.

Na vossa reconhecida intelligencia e patriotismo a republica muito confia. Serei solicito no cumprimento de vossas ordens.—Cerqueira Cesar, vice presidente do estado.

—

Piruhy 22.—Ao Dr. Barbosa Lima governador do estado de Pernambuco.

Apresento-vos juntamente povo pernambucano minhas congratulações vossa investidura cargo governador esse estado. Podeis dispor meus serviços.—Coriolano de Carvalho, governador.

—

Maceió 22.—Ao governador.

Felicito-vos e ao estado por já vos achardes á frente sua administração. Meus serviços tambem á vossa disposição.—Bezouro, governador.

**Centenario de Tira Dentes**—Realizaram-se ante-hontem, nesta capital, conforme fôra annunciado, as festas commemorativas do 1º centenario da morte do alferes José Joaquim da Silva Xavier, conhecido na historia pela alcunha de *Tira Dentes*.

Embora tardiamente annunciada, essa commemoração revestio um caracter mais ou menos solemne, que attestou a gratidão do povo pernambucano por um homem que foi o continuador, um dos mais extremados apostolos da idéa pregada em 1710 pelo nosso inolvidavel estadista Bernardo Vieira de Mello—o primeiro que em terras brazileiras pedio para sua patria um governo republicano.

As festas consistiram em uma marcha civica e sessão commemorativa no theatro de Santa Isabel.

A's 4 1/2 horas da tarde, reunida na praça Tira Dentes uma consideravel multidão popular, em que se notavam representantes de todas as classes, foi acclamado para tomar a palavra o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, que, accedendo ao convite, pronunciou um discurso em que historiava a vida de Tira Dentes, salientando os seus serviços e declarando que não se devia discutir a precedencia na idéa republicana, precedencia que de facto cabe a Bernardo de Mello, porque a commemoração do centenario do Tira Dentes não importa uma negação desse direito, mas o reconhecimento dos serviços prestados á republica pelo martyr da *Inconfidencia Mineira*.

Após o Dr. Thiago orou o deputado Martiniano Veras, que se explanou em largas considerações historico-politicas.

O prestito, que, precedido de tres bandas marciaes, se compunha de longa massa popular, desfilou pelas principaes ruas da cidade, erguendo saudações a Tira Dentes, a Bernardo Vieira de Mello e Frei Caneca e a outros martyres gloriosos, a Martins Junior, ao governador deste Estado, ao governo federal, a outros cidadãos qualificados.

A's 7 horas da noite o theatro de Santa Isabel já regorgitava de pessoas, de um modo quasi excepcional. Camarotes, cadeiras, galerias, platéas, tudo estava repleto.

A's 7 1/2 assommou ao seu camarote o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado, sendo lhe erguidos enthusiasticos vivas, bem como ao Dr. Martins Junior.

Pouco depois subio o panno sendo então executado o hymno nacional.

O Dr. Olintho Victor após um discurso expressivo, patriotico e eloquente, convidou o Dr. Martins Junior, para presidir a sessão.

Assumindo a cadeira presidencial, o Dr. Martins Junior deu a palavra ao orador official, Dr. Esmeraldino Bandeira, digno deputado estadoal.

Brilhante e cheia de vida foi a allocução proferida por esse intelligente moço, que recebeu muitos applausos, quer durante quer após a conclusão do seu discurso.

Em seguida foi dada a palavra á Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz, digna representante do Club Republicano Frei Caneca, deste Estado e do Club Tira Dentes da capital federal de que ella é socia effectiva, sendo muito applaudida.

Pronunciaram discursos o deputado Francisco Campello, os cidadãos Alfredo de Toledo e João de Deus e um outro cujo nome ignoramos.

O povo então exigio, com insistencia, ouvir a palavra do Dr. Martins Junior, que, accedendo, foi freneticamente saudado, durante mais de dez minutos.

Restabelecido o silencio, esse illustrado professor de nossa Escola de Direito começou o seu discurso declarando mesmo que apezar de morto, atravez o espaço de cem annos Tira Dentes continuava a ser malsinado, embora innocentemente e em nome de um pernambucanismo que na sua opinião não tinha, agora, razão de ser.

Disse o Dr. Martins Junior que era insuspeito pronunciando se desse modo porque já em 1880 muito antes de se fallar em reivindicações se pronunciava energicamente reclamando para Pernambuco a gloria de haver sido o berço onde primeiro se aninhára a idéa republicana. No «Stereographo» que então redigia declarou que antes de Tira Dentes, dous homens se impunham ao respeito da historia: Bernardo Vieira de Mello, em 1710, em Pernambuco, e padre Miguel Santos em 1720 em S. Paulo.

Se manifestando, assim, porem, não queria absolutamente desconhecer que Tira Dentes representou a consubstanciação das aspirações anteriormente manifestadas: — a sua propaganda era a affirmação da vitalidade da acção republicana.

Tira Dentes foi o resultado, disse o orador, da elaboração das idéas pregadas por Bernardo e por Santos; elle foi a condensação de todos os esforços anteriormente havidos; e é nesse caracter e é sob esse aspecto que a celebração do 1º centenario da morte de Tira Dentes se impõe a consideração de todos os brazileiros, maxime dos pernambucanos que viram assim abraçadas vantajosamente as idéas pregadas neste solo pelos nossos gloriosos antepassados.

Esse discurso do Dr. Martins Junior foi uma bella e fecunda dissertação historica, que provocou muitos e merecidos applausos, mesmo porque restabelecia os verdadeiros eixos de uma questão da actualidade.

Instado pelo publico, occupou a tribuna o Dr. Thiago, que pronunciou uma breve allocução, allegorica ao assumpto.

O academico Cancio Prezeres recitou uma inspirada poesia.

Imponente foi, portanto, a festa promovida pela União Civica, a quem cabem justos e merecidos louvores.

A' sessão compareceram, alem do Exm. governador do Estado, o coronel commandante do 2º districto militar, o Dr. questor policial, os Drs prefeito e sub prefeito do Recife, o Dr. presidente do concelho municipal, muitos senadores, deputados, funccionarios publicos, officiaes de linha e de policia e innumeras familias.

**O marechal Deodoro**—Dos jornaes recebidos da Capital Federal colhemos as seguintes noticias sobre o estado morbido desse inclyto brazileiro.

Em edição de 13 disse a *Gazeta de Noticias*:

Têm se aggravado n'estes ultimos dias os incommodos do Sr. marechal Deodoro da Fonseca.

O seu estado, comquanto inspire serios cuidados, apresenta algumas melhoras á hora adiantada em que escrevemos.

E na mesma data escreveu o *Paiz*:

Aggravaram-se hontem os soffrimentos do Sr. marechal Deodoro da Fonseca.

S. Exc. pedio os sacramentos da igreja catholica e estes lhe foram administrados.

Em torno do seu leito, durante todo o dia e noite de hontem, cercaram ao illustre enfermo muitos dos seus amigos, militares e não militares.

A 14 noticiou a *Gazeta* mencionada:

Até á hora de entrar para a machina a nossa folha, era muito grave o estado do marechal Deodoro.

Durante o dia e á noite foi grande a affluencia de pessoas á residencia do illustre enfermo.

A 15 acrescentou:

Até á ultima hora era gravissimo o estado do Sr. marechal Deodoro.

Hontem durante todo o dia foi grande o numero de amigos que dirigiram-se á residencia de S. Exc., afim de saber noticias suas.

Nesta mesma data o *Paiz* lançou estas linhas:

Não deixa, infelizmente, nenhuma esperança o estado do marechal Deodoro da Fonseca.

A enfermidade, que pouco e pouco tem minado a existencia do illustre cidadão, attingio hontem o maximo de sua gravidade, prenuncio de desenlace fatal.

A' hora em que escrevemos, meia noite, o marechal Deodoro não pronuncia uma palavra, e junto a seu leito ouve se apenas o anceio continuado pela falta de respiração.

A casa de residencia do grande cidadão é procurada por grande numero de pessoas, que solicitam informações do seu precario estado.

A 16 noticiou a *Gazeta de Noticias*:

Até a hora em que escrevemos, continúa grave o estado de saúde do Sr. marechal Deodoro, ex presidente da Republica.

O *Tempo*:

O Sr. marechal Deodoro da Fonseca passou o dia de hontem um pouco mais animado, mas continúa a ser gravissimo o seu estado.

O *Paiz*:

O marechal Deodoro experimentou hontem ligeiras melhoras. Mas nem por isso diminuio a gravidade do seu estado, o que ainda é motivo para receios pela existencia do illustre patriota.

Amigos e pessoas da familia do honrado marechal conservam se-lhe dedicadamente á cabeceira.

Oxalá não sobrevenha o receiado desenlace fatal.

E' essa a ultima data da Capital Federal, e dos jornaes ahi param as noticias.

Felizmente, porém, de telegramma d'alli expedido ao nosso collega do *Jornal do Recife*, em data de 20, consta que o enfermo experimentava melhoras.

Que estas continuem e accentuem por fim o restabelecimento do grande brazileiro é a aspiração da patria.

**Hospital Pedro II**—O receituario da sala do banco de caridade desse hospital terá principio d'agora por diante das 7 ás 9 horas da manhã.

**Clyde**—Segundo telegramma recebido pela respectiva agencia nesta cidade sabe se, que esse vapor da Real Mala sahio antehontem ás 7 horas da noite da Bahia em demanda do porto desta cidade.

**Reunião academica**—Reuniram se hoje ás 10 1/2 horas da manhã os terceiros annistas da Faculdade de Direito, na sala n. 1 do respectivo edificio para deliberar sobre negocios de interesse proprio e natureza urgente.

**Alistamento Eleitoral**—A secção de alistamento eleitoral do districto de Santo Amaro das Salinas funcciona á rua Soutomaior n. 44, no espaço das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

**Notas em recolhimento e descontos**—Como objecto de interesse geral, tiramos do «Paiz» e inserimol-a aqui, a noticia que segue sobre o recolhimento de notas do governo e varios bancos e o desconto que ellas soffrem.

Importa observar, para completa orientação, que essa noticia foi publicada em Março findo.

As notas do governo de 100$ e 500$ da 5.ª estampa e quaesquer séries são trocadas na caixa da amortisação, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro, e nas thesourarias dos estados.

As notas de 200$ da 5.ª estampa teem no presente mez de Março 95 % de desconto, tendo por consequencia cada nota o valor de 10$, perdendo o valor total em 1 de Abril proximo futuro.

As notas de 1$000 e 50$000 da 5.ª estampa do thesouro nacional são trocadas na caixa de amortisação e nas thesourarias dos estados de accordo com a tabella abaixo:

| 1892 | | 1$000 | | 50$000 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Jan. a Março. | 6 % | 060 | 910 | 3$000 | 47$000 |
| Abril a Junh. | 8 » | 080 | 920 | 4$000 | 46$000 |
| Julho . . | 10 » | 100 | 900 | 5$000 | 45$000 |
| Agosto . . | 15 » | 150 | 850 | 7$500 | 42$500 |
| Setembro. . | 20 » | 200 | 800 | 10$000 | 40$000 |
| Outubro . . | 25 » | 250 | 750 | 12$500 | 37$500 |
| Novembro . | 30 » | 300 | 700 | 15$000 | 35$000 |
| Dezembro . | 35 » | 350 | 650 | 17$500 | 32$500 |
| 1893 | | | | | |
| Janeiro . . | 40 % | 400 | 600 | 20$000 | 30$000 |
| Fevereiro . | 45 » | 450 | 550 | 22$500 | 27$500 |
| Março. . . | 50 » | 500 | 500 | 25$000 | 25$000 |
| Abril. . . | 55 » | 550 | 450 | 27$500 | 22$500 |
| Maio . . . | 60 » | 600 | 400 | 30$000 | 20$000 |
| Junho. . . | 65 » | 650 | 350 | 32$500 | 17$500 |
| Julho . . | 70 » | 700 | 300 | 35$000 | 15$000 |
| Agosto . . | 75 » | 750 | 250 | 37$500 | 12$500 |
| Setembro . | 80 » | 800 | 200 | 40$000 | 10$000 |
| Outubro . . | 85 » | 850 | 160 | 42$500 | 7$500 |
| Novembro . | 90 » | 900 | 100 | 45$000 | 5$000 |
| Dezembro . | 95 » | 950 | 050 | 47$500 | 2$500 |

Todas as notas do thesouro de qualquer valor e estampa, carimbadas pelos bancos emissores, (á excepção do da Bahia, que ainda não tem prazo fixado) são trocadas nos respectivos bancos até 30 de Junho proximo futuro, sem desconto algum.

As notas de 50$, verdes, A B C, do Banco do Brazil estão sendo trocadas pelo proprio banco com o desconto de 2 % até 31 de Março corrente, de Abril a Junho terão o desconto de 4 % e de Julho a Setembro o de 6 %, de Outubro a Dezembro de 8 %.

Em Janeiro de 1893 terão o desconto de 10 %, e d'ahi em diante perdem 5 % mensalmente até extinguir-se seu valor total.

As notas do Banco União de S. Paulo, de 100$ e 500$ da 1.ª serie 1.ª estampa, são trocadas sem desconto até o dia 30 de Junho, no 2.º andar do novo edificio da praça do Commercio, rua Primeiro de Março, Capital Federal, ou no estado de S. Paulo no respectivo banco.

E finalmente estão se recolhendo as notas de 200$ da 6.ª estampa, 3.ª, 4.ª e 5.ª series; as de 100$ 5.ª estampa, 8.ª e 9.ª series; 50$ 6.ª estampa 5.ª e 9.ª series; 20$, 8.ª estampa, 10.ª, 12.ª e 13.ª series; 10$, 8.ª estampa, 22.ª 23.ª e 24.ª séries.

**Club Republicano da Torre**—Reune-se amanhã esse club em sessão de assembléa geral, pelas 6 horas da tarde.

**União Typographica Pernambucana**—E' tambem amanhã, ás 10 1/2 horas, que reunem-se os artistas graphicos componentes desta associação, em sua séde, á rua de Marcilio Dias n. 88, 1.º andar, para resolverem assumptos de grande importancia.

**Teia de aranha**—Uma revista medica parisiense combate energicamente a ocança popular de applicar a teia de aranha para fazer parar a hemorrhagia de feridas contusas ou perfurantes.

O oppositor basea-se em observações repetidas e analogas de muitos medicos italianos e francezes sobre as consequencias de semelhante hemostatico, de grande vulgarisação aliás.

Feridas simples e curaveis em dias têm sido fataes aos doentes que soffreram a applicação das teias de aranha.

A teia de aranha colhida em lugares pouco asseiados causa sempre o tetano e o tetano é molestia mortal.

Sendo assim é bom cortar o uso da teia de aranha para fazer parar o sangue de qualquer ferida.

**Eleição presidencial**—O «Jornal de Noticias», do Bahia, tem publicado os opiniões dos representantes do Estado no Congresso Federal a proposito d'esse assumpto.

Eis algumas d'essas opiniões communicadas em telegramma para «O Paiz»:

O deputado Santos Pereira pensa que a eleição deve se effectuar já e admira se da estranha hermeneutica que esquece a essencia da lei por apego ás suas disposições de caracter provisorio.

O Sr. Filgueiras diz que é constitucional a nova eleição, terminando o mandato do presidente eleito em 1894. Faz longo commentario sobre o assumpto e julga que o art. 42 da constituição deve já ser cumprido.

O Sr. Cesar Zama acha inconveniente discutir agora a questão que, aliás, julga a mais simples do mundo.

Entende que só na camara dos deputados cabe a um seu representante manifestar e sustentar opiniões, pois, fóra d'ella, carece da autoridade precisa para dar interpretação verdadeira a qualquer texto obscuro ou ambiguo da constituição.

Aconselha que se não procure resolver a questão em face do texto constitucional, porque acha que ella será magistralmente decidida por qualquer consciencia honesta.

Julga ainda que tudo está por fazer no Brazil, onde a unica realidade é o bico da penna, forgicando eleições falsas.

Pensa finalmente que está errada esta Republica, sendo preciso fazel-a de novo desde os alicerces.

**Cometa**—Sob este titulo disse em sua edição de 5 do corrente «O Libertador» do Ceará:

«Hoje pela madrugada conseguimos ver pela primeira vez o cometa Swift, descoberto a 6 para 7 do passado nos Estados Unidos da America do Norte, e já observado pelo observatorio do Rio de Janeiro, segundo a noticia que demos em nossa folha de 1 do corrente.

O céo estava limpido e o astro errante se fez visivel a olhos nús, abaixo das constellações do do Scorpião e Corôa Austral, um pouco mais para nordéste.

O nucleo é brilhante e a cauda bastante extensa.

A's 3 horas da manhã começa elle a despontar no nosso horisonte.

Aquelles que o quizerem observar procurem-n'o na mesma direcção em que apparecia o grande cometa de 1882.

Não tem as dimensões e nem o brilho d'aquelle, mas em todo o caso é digno de ser admirado, pois hoje os cometas não são mais considerados omo outr'ora, portadores de calamidades publicas—peste, fome e guerra.

**Casamento civil**—Nos 1º, 2º e 3.º districtos foram hontem apregoados os proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeiro proclama

Do James Gillespie com Freda Gaarder, solteiros. Elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella na de S. Frei Pedro Gonçalves.

De Jovino Camello de Albuquerque Pessoa com D. Anna Maria de Souza, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

**União Musical**—Com esta denominação fundou se ante-hontem nesta cidade sob a presidencia do Sr. A. S. e Silva, um Club, cujos fins se manifestam na propria denominação.

Foi contractado para dirigir os ensaios o professor Roque da Silva.

**Surcouf**—E' o titulo de uma linda e variada valsa para piano, por Olivier Métra, e editada pelo Sr. A. J. de Azevedo, incançavel propagador de escolhidos trechos musicaes e estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 13.

Agradecemos-lhe um exemplar da referida valsa com que nos obsequiou, e a qual tem á venda naquelle estabelecimento pelo preço de 2$000.

**Declaração**—O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador deste Estado, só recebe em seu gabinete as pessoas que o procurarem nos dias de audiencia—quintas e sabbados á 1 hora da tarde.

**Partida**—No vapor inglez «Clyde» esperado hoje, segue para a Europa em viagem de recreio com a Exma. familia o nosso amigo o Sr. Serafim Ferreira de Loureiro Maia, laborioso e honrado commerciante desta praça.

Conhecedores das boas qualidades que ornam a pessoa do Sr. Serafim Maia, desejamos-lhe feliz viagem e proximo regresso

**Orenoque**—Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes que deste porto sahio em 4 do corrente mez, chegou a Bordeaux a 18; conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

**Commando do 2º batalhão**—Toma hoje posse desse commando o o tenente-coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira, ultimamente nomeado para commandar o referido batalhão.

**Visita**—O Sr. general de divisão Ourique Jacques visitou hontem o 2º batalhão de infantaria, em despedida.

**Vinho de genipapo**—Os Srs. José Soares & C., estabelecidos na Praça de Maciel Pinheiro, offereceram nos uma garrafa de bem preparado e saboroso vinho de genipapo, de sua confecção.

Agradecemos o mimo.

**Leilão**—A' rua do Padre Nobrega outr'ora Alecrim, n. 24, serão hoje vendidos em leilão, por intermedio do agente Martins, uma partida de burros e bois mansos, carros cobertas e andorinhas e muitos outros artigos cuja acquisição é de interesse.

Não percam a occasião.

**Manáos**—Esse vapor do Lloyd Brazileiro deve aqui tocar até o dia 27, procedente dos portos do norte.

**Desterro**—E' esperado do norte esse vapor amanhã.

**Pagamento de congruas**—Ao inspector da Thesouraria da Bahia, dirigio o Sr. ministro do interior o seguinte officio:

«Com o officio de 20 de Fevereiro ultimo transmittistes uma demonstração do augmento, na importancia de 44:580$, reclamado pela insufficiencia do credito que foi distribuido no actual exercicio para pagamento dos funccionarios do culto catholico, neste Estado, cujas congruas ou vencimentos ainda correm por conta deste ministerio.

«Em resposta, occorre ponderar que os funccionarios a que se refere a alludida demonstração não se acham todos nas condições rigorosas do art. 6.º do decreto n. 119 A de 7 de Janeiro de 1890.

«Nenhuma duvida se offereceu no que toca ao pagamento das congruas dos vigarios collados, dos conegos, dignidades e mais beneficiados da cathedral da Bahia, á vista do disposto nos avisos de 12 de Março de 1890 e de 16 de Abril de 1891, que firmaram a intelligencia do citado art. 6.º do decreto n. 119 A. determinando se effectuasse pelos cofres publicos o pagamento das congruas, ordenados e gratificações de todos os funccionarios ecclesiasticos que ao tempo da promulgação do mencionado decreto tinham direitos adquiridos de estabilidade, oriundos da natureza do cargo, ou fundados no titulo de sua nomeação.

«Outro tanto, porém, não acontece com os vigarios encommendados, aos quaes, por interpretação estensiva e attendendo se á natureza do cargo, se mandou pagar a congrua sómente durante o prazo das provisões, que de ordinario eram annuaes.

«Ora, não sabendo este ministerio se na hypothese vertente figuram provisões por prazo maior de um anno ou por tempo indefinido, é indispensavel, para que se possa resolver sobre o credito que informeis se as provisões de todos os parochos encommendados da Bahia estão nos termos do referido aviso de 12 de Março de 1890, porquanto, se se verificar o contrario, não têm elles direito a perceber vencimento algum.

«No que diz respeito aos desembargadores da relação metropolitana, é tambem manifesto que elles não estão precisamente no caso dos funccionarios ecclesiasticos classificados no aviso citado. Apezar, porém, de não serem os membros desse tribunal considerados vitalicios como bem o declarou a imperial resolução sobre consulta do extincto Conselho de Estado, de 28 de Janeiro de 1865, o governo ordenou que se continuasse a subsidial-os, não só em attenção ao facto de ter essa magistratura sido creada por uma provisão regia de 30 de Março de 1678 e ratificada pela lei n. 83 de 17 de Setembro de 1839, mas tambem porque o decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890, estabelecendo o casamento civil, manteve (art. 109) a jurisdicção do mesmo tribunal para as causas que estiverem dependentes no fôro ecclesiastico.

«Todavia, o encargo que pesa sobre os cofres da União deverá cessar immediatamente que se verifique o julgamento do ultimo feito protocollisado na respectiva Secretaria ou que por qualquer modo, sejam substituidos os mesmos que tinham assento no tribunal ao tempo da publicação do decreto n. 119 A.

«Neste sentido convém, portanto, que este ministerio tenha esclarecimentos completos sem os quaes não resolverá sobre a requisição constante do citado officio de 20 de Fevereiro.

«Saúde e fraternidade.—Serzedello Corrêa.»

**Horrivel**—Diz o «Diario do Commercio» do Rio de Janeiro:

Escrevem de Terxakans, Estado de Arkansas:

«O negro Telquel, que violára uma mulher branca, foi queimado vivo sobre um queimadeiro, em presença de seis mil espectadores.»

**Democrata**—Periodico litterario e noticioso, cujo primeiro numero nos foi remettido o «Democrata» appareceu a 17 do corrente na cidade de Areia, Estado da Parahyba, como orgão do povo.

Felicitamos ao novo collega e lhe desejamos longa vida e consecução de seus fins.

Agradecidos á visita.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Silva Leal:

Extracção de catarata a retalho peripherico com iridectomia, processo de Wecker.

Pelo Dr. João Rangel:

Extirpação de kisto sebaceo da planta do pé.

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Amputação de côxa, no terço inferior, pelo methodo circular.

Talha perineal, reclamada por calculo vesical.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 21 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25º,6 | 756m,83 | 20,62 | 84 |
| 9 » | 27º,6 | 757m,58 | 19,87 | 71 |
| 12 » | 28º,2 | 757m,52 | 21,20 | 75 |
| 3 t. | 28º,4 | 756m,03 | 20,70 | 74 |
| 6 » | 27º,5 | 756m,58 | 20,02 | 73 |

Temperatura minima 25º.50.
Temperatura maxima 29º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,2, á sombra 4m,2.
Chuva nulla.
Direcção do vento SSE com interrupções de S e SE de meia noite até 6 h. e 00 m. da manhã; ESE com interrupções de SE até 6 h. 55 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 10 h. e 40 m.; S e SSE alternados até 9 h. e 13 m. da tarde; SSE com interrupções de SE e S. até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,58 por segundo.
Nebulosidade média 0,53.

Boletim do porto

| Préa mar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 21 de Abril | 11—47 da m. | 1m98 |
| P. M. | 21 de » | 6—43 da t. | 0m78 |
| B. M. | 22 de » | 0—48 da m. | 2m02 |
| P. M. | 22 de » | 7—04 da m. | 0m83 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Padre Nobrega n. 24, de burros, boi de carro e outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no largo da Alfandega, de caixas com batatas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Albuquerque n. 24, de moveis, louças, vidros, etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Gomes de Oliveira e Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria José de Jesus Britto.

Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Maximiano da Silva Terra.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Tenente-coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira, sua senhora e 1 criada, Arthur de Araujo Sampaio, Dr. José Dantas Martins Fontes, Alfredo Costa, Antonio R. Coelho e Mello, Maria da Conceição, Luiz da Cruz e Silva, Pedro R. do Nascimento, Dr. Flavio Fernandes, H. C. Wolf, Leoncio José de Farias e padre Francisco Barbosa.

— Chegados de Fernando no vapor nacional «Jacuhype»:

Alferes Miguel dos Anjos A. dos Prazeres Filho, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Ernestina C. B. A. dos Prazeres, 2 cadetes, 25 praças, 14 mulheres e crianças, 2 sentenciados e 1 menor, Joaquim de Gusmão Coelho Filho.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena»:

Madame Thomas C. Griffith, 3 filhos e 1 criada, Francisca Conrada, Joaquim da Silva Carneiro e Elvira Carneiro, José R. Peixoto, Arthur Braga, Amicia Braga, Augusto Marques, Antonio Joaquim Martins e Domingos José de Arantes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Domingos Monteiro, Mario Garcia, Fernando C. R. Kock, João de Oliveira Santos, Francisco Rodrigues, Amelia Dantas Bastos, Guilherme Dantas Bastos, Daniel C. Figueiredo, Antonio Epaminondas B. Correia Filho, Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco e sua senhora, Dr. Diogenes de A. Pernambuco, Joaquim Lopes Lima, Francisco L. da Silva, Francisco Augusto Pacheco, sua senhora e 3 filhos, Dr. Annibal Falcão, José Pedro de Almeida Pernambuco, Francisco Ometre e Harvy Stannard.

— Chegados do sul no vapor americano «Segurança»:

Dr. D. L. Lacombe e sua senhora, José C. Rodrigues, Henrique Stepple, Tertuliano Pinheiro, Dr. Lourenço A. de Sá e Albuquerque, Mario Silvestre e Manoel Coelho.

— Chegados do sul no vapor inglez «Iberia»: José Eduardo Barreira e Francisco Ponce.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Joaquim B. de Souza, Pedro Wanderley, sua senhora e 6 filhos, Liberal Moreira Vidal, Santos Lima, sua senhora e 2 filhos, 2 cadetes, 4 praças e 3 filhos, tenente Agnello Lopes Pereira, 1 filha e 1 criada, Horacio de Britto, Benjamin Franklin Pedrosa, F. J. Kenworthy, Augustus Cohen, João Baptista, João M. P. Guerra, Felippe Coure, Francisco O. Gondim, alferes Francisco C. da Silva e 1 criado, Antonio Pereira, Gonçalo do Nascimento, Eufrozina M. Flores, Olindina Flores, José C. Vieira, Delmiro Gouveia, sua senhora e 2 criados, Antonio B. Leionig, Salvador, Raymundo C. Barbosa, Bellarmino P. de Britto e sua senhora, Vicente Torres, Graciliano da Graça, J. Barroso, Alfredo Julião, Antonio de Araujo, José Joaquim de Sant'Anna, José de Souza e Manoel Cruz, João Nunes Jatobá, Bernardo Osorio, Lucia Lina Vieira e 1 filho, Maria Vieira, Juvencio A. de Silva, Maria Generosa de Lima e 1 cadete Francisco E. M. Wanderley.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Abril de 1892.

Existiam 278, entraram 7, sahiram 7, existem 278.

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 7, estrangeiros 22—Total 278.

Arraçoados 262.
Bons 242.
Doentes 12.
Loucos 6.
Louca 2.
—Total 262.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
João Bezerra de Araujo

Teve alta:
João Malaquias de Mattos.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 106 pessoas, sendo homens e 38 mulheres 68.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 21 ce Abril foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 631 | |
| Entraram | 23 | |
| | | 654 |
| Sahiram | 18 | |
| Falleceram | 1 | |
| Existem | 635 | |
| | | 654 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio e 11.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da noite e sahio ás 10 1/4.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.

Tavares de Mello entrou ás 9 1/4 da manhã e e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 horas da manhã e sahio as 3 1/2 horas da tarde.

**Loteria do Estado de Minas Geraes**—A 4ª parte da 2ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Abril (terça-feira).

**Loteria do Estado da Bahia**—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

**Loteria do Estado de Santa Catharina**—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

**Loteria do Estado do Maranhão**—A 1ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 27 do corrente (quarta-feira).

**Loteria do Estado do Grão-Pará**—A 8.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 23 de Abril (sabbado).

**Loteria do Estado do Rio Grande do Sul**—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida hoje 23 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 21 de Abril:

Felizarda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; diarrhéa palustre.

Anna Marques, Pernambuco, 67 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.

Guilhermina, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; asthma.

Joaquina Maria do Rosario, Pernambuco, 104 annos, viuva, S. José; velhice.

Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; ulcera grangrenosa.

Theodora Alves d'Avila, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, S. José; convulsões.

Oliva, Pernambuco, 6 mezes, Recife; enterite.

Guilhermina, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Lourenço de Almeida, Portugal, 58 annos, casado, Boa Vista; leucocythemia.

João, Pernambuco, 7 mezes, Graça; convulsões.

Idalino dos Satos, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; nephrite.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 22 DE ABRIL DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

*Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Pereira da Silva.—Negou se a soltura, unanimemente.

Felix José dos Santos.—Prejudicado.

Mathias Antonio Francisco das Chagas.—Mandou se soltar, unanimemente.

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira Ferro. Relator o Dr. Pires Gonçalves. —Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Serafim. Relator o Dr. Pires Gonçalves. —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Agravante Francisco Soares Quintas, aggravado José Soares Fernandes de Oliveira. Relator o Dr. o Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Galvão e Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Onofre José Soares, aggravado Dr. Antonio Bruno da Silva Maia. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Negou-se provimento contra o voto do Dr. Galvão.

Do Recife—Aggravante Manoel Martins de Oliveira Vaz, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Dr. Galvão, Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Sigismundo Gonçalves.—Em diligencia.

Do Recife—Aggravante Galdino Augusto Pires Ferreira, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão—Em diligencia.

Do Recife—Aggravante D. Maria da Conceição dos Santos e Silva, aggravado Ferreira Guimarães & C. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os Drs. Galvão e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, contra o voto do Dr. Galvão.

Appellação crime

Do Pilar de Alagoas.—Appellante Amancio Alves da Silva, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel

Da Victoria—Appellante D. Antonia Maria do Espirito Santo, appellado Antonio de Oliveira Mello. Relator o Dr. Galvão. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Sigismundo Gonçalves.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Macario.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada a Companhia Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Ferreira das Neves Guimarães, appellado Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Appellação crime

De Amaragy—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral,

Recurso crime

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido Marcolino Lopes dos Santos.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Itambé—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

De Itambé—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

Da Parahyba—Appellante Narciso Correia de Mello e outros, appellada Alagoas Railway Company Limited.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

# Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE ABRIL DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

*Secretario, Dr. Soares de Avellar*

A' 10 horas da manhã foi aberta a sessão achando se presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Figuerêdo, faltando, sem participação, os Srs. deputados Beltrão e Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial da Fortaleza, datado de 31 do mez passado, accusando o recebimento do que lhe dirigio esta Junta, communicando a nomeação do agente de leilões Aristidos José de Oliveira.—Para o archivo.

Da Junta dos corretores desta praça, datado de 11 do corrente, remettendo o boletim da semana de 4 a 9 do corrente.—Archive-se.

Foram destribuidos a rubrica os seguintes livros: Diario e Copiador de Leite Bastos & C.ª e Diario de Pinheiro & Salles.

DESPACHOS

Petições:

De Carlos Antonio de Araujo pedindo que sejam recolhidas as cartas de registro dos hiates—Aurora 2.ª e Victoria, por tel-os vendido ao cidadão Manoel Lopes Ribeiro.—Como requer.

De Manoel Lopes Ribeiro pedindo que lhe sejam entregues as cartas de registro dos hiates Aurora 2.ª e Victoria, por lh'os ter vendido o cidadão Carlos Antonio de Araujo, como prova com o traslado da escriptura que junta.—Procede o parecer, consultando-se ao governo do Estado se a escriptura de compra daquelles hiates está, ou não, sujeita ao pagamento do imposto de transmissão.

De João Kemp Junior replicando do despacho da Junta que indeferio a petição em que o supplicante requeria o registro da escriptura ante-nupcial que juntou.—Como requer.

De Leite Bastos & C.ª pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade commercial.—Archive-se.

De Ferreira Rodrigues & C.ª pedindo o archivamento do distracto de sociedade, da qual faziam parte José Ferreira Dourado, José Gonçalves da Costa e Henrique da Silva Ferreira.—Archive-se.

De Leite Bastos & C.ª submettendo a registro a sua firma commercial.—Registre-se.

De José Rodrigues & C.ª submettendo a registro a sua firma commercial.—Registre-se.

De Antonio Ricardo Matheus Ferreira pedindo o registro da procuração que lhe foi outhorgada por Romualdo Lopes Galvão.—Como requer.

O Sr. presidente declarou que, attendendo a urgencia allegada, e depois de ouvir a secretaria, deferio as petições seguintes:

De Sousa Nogueira & C.ª estabelecidos á rua do Duque de Caxias n. 85, pedindo o registro de sua firma social.—Inteirada.

De José Joaquim da Costa Maia pedindo que seja registrada a procuração passada ao supplicante pelo negociante da praça do Rio de Janeiro Joaquim Castano Pinto Junior.

O Dr. secretario apresentou a indicação adiada na sessão anterior sobre a organisação da tabella dos emolumentos devidos aos corretores e interpretes do commercio desta praça pelas traducções e certidões, em observancia ao § 11 do art. 12 do regulnmento expedido com o decreto n. 596, a 19 de Julho de 1890.—A Junta resolveu que se ouvisse a respeito a directoria da Associação Commercial Beneficente.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão as 11 1/2 horas do dia.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A Companhia do Beberibe no Senado

III

Já dissemos, em nosso primeiro artigo, que a pretenção da Companhia do Beberibe havia sido bem acolhida na Camara dos Deputados.

Effectivamente, tendo merecido parecer favoravel da illustrada commissão de obras publicas, commissão então muito rigorosa, mas justa, imparcial, foi approvado pela Camara o projecto em que se deferia o requerido pela Companhia.

Confesso que não esperava o que se deu no Senado, pois contava eu que o relator da commissão de obras publicas dessa corporação se averbasse de suspeito no negocio, pois está na consciencia publica que elle é suspeito moralmente para emittir opinião sobre qualquer negocio da Companhia do Beberibe.

O publico sabe que esse Sr. tendo sido presidente da directoria da Companhia do Beberibe, vio seu procedimento ser condemnado pelos accionistas, e elle excluido da directoria desde oito annos passados.

Não obstante, o referido relator durante esse periodo ter pleiteado o cargo litigado por todas as formas, até na imprensa, e sempre excluido e condemnado pela Companhia, como é notorio.

Póde, nessas condições, dar elle um parecer que tenha cunho de imparcialidade?

Póde elle ser juiz em qualquer causa em que estejam envolvidos interesses da Companhia do Beberibe?

Pelo menos a moral não permitte acceitar um laudo dado por uma penna nessas condições.

Outro sim, forçado pelo cumprimento de deveres, tive que levar aos tribunaes o referido relator, em 1887, afim de constrangel-o a abrir mão da pretenção de apoderar-se de um bem da Companhia, e de feito o dito relator foi condemnado.

Que valor póde ter um parecer dado contra a Companhia por uma pessoa nestas condições?

Basta lêr-se o referido parecer, sem mesmo estar com o espirito prevenido com os antecedentes, para conhecer-se que é mais um libello accusatorio do que um parecer.

E senão vejamos o que disse o mencionado relator:

«Considerando que esta Companhia tem solicitado e recebido favores consideraveis do Estado, durante o prolongado praso de seu privilegio que é semi secular, sem todavia ter dado execução aos contractos anteriormente feitos;

«Considerando que, apezar desse grande praso, em que a Companhia tem monopolisado um serviço de primeira necessidade, ainda presentemente, acha-se a população desta cidade condemnada a beber agua de pessima qualidade, e essa mesma em quantidade insufficiente para suas necessidades;

«Considerando que é esta talvez a quarta vez que a referida Companhia vem solicitar favores importantissimos dos poderes publicos, sem, entretanto, satisfazer compromissos que tem tomado;

«Considerando, porém, que é imprescindivel que exista nesta capital um abundante e regular fornecimento d'agua potavel, para o consumo de sua população, e para isso conseguir-se urge que sejam tomadas todas as cautelas em ordem a tornar-se uma realidade o contracto que pretende a Companhia de Beberibe innovar:

«E' de parecer que se adopte o projecto votado na Camara dos Srs. Deputados com os seguintes accrescimos.»

Do começo ao fim não passa de uma verdadeira diatribe.

A Companhia do Beberibe tem estado sempre a pedir favores, obtel-os, e sem jamais cumprir os contractos, diz o relator, e no entretanto elle concorda que se conceda o que pede agora a Companhia!

Em toda sua longa existencia a Companhia do Beberibe só deixou de cumprir as clausulas de seu contracto, e foi multada uma vez pelo governo, e isto quando era director da mesma Companhia o dito relator!

Como increpar, accusar a Companhia da falta do cumprimento do contracto quando a falta foi unicamente commettida pelo proprio accusador!

O facto deu-se quando era presidente desta provincia o presidente o pranteado desembargador José Manoel de Freitas, e a multa só foi relevada a meu pedido e sob minha garantia de que seria, como foi, fielmente cumprido o contracto.

Diz ainda mais que «a Companhia tem solicitado e recebido favores consideraveis», mas a verdade é que desde que esta Companhia distribue agua a esta cidade só innovou seu contracto uma vez, em 1881, e o director que o fez foi o proprio relator, de modo que se houve crime da Companhia, foi este praticado pelo proprio relator.

Agora diga, quaes os favores que segundo insinua, tem recebido a Companhia?

Para que procura faltar a verdade só com o fim de tomar vingança pessoal, tentando sacrificar os capitaes daquelles que de tão boa vontade têm concorrido para a realisação de um melhoramento publico tão importante?

Para que cria obices a toda a população gosar de um tão importante melhoramento, tentando causar entraves a Companhia, só porque tem sido contrariado pelos accionistas da Companhia?

Quaes foram as quatro vezes que a Companhia requereu favores ao governo como affirma?

O que consta unicamente é que além do requerimento que agora fiz em que apenas pedi favores indirectos, como o publico vio do texto do projecto, apenas foi feito outro requerimento d'onde resultou a innovação do contracto firmado pelo referido relator!

E assim são as cousas!

Pelo amor de Deus diga em que a Companhia não cumpre com seu contracto.

Falta d'agua?

Não; pois é sabido que não só não ha falta d'agua nos chafarizes; como tambem as pennas d'agua teem agua em abundancia, em qualquer altura em que fique situado o pavimento da casa, e ainda dá testemunho disto a população que está presente aos incendios.

Basta por hoje.

*Ceciliano Mamede.*

# Protesto da empreza do gaz

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que o governador do Estado chama concurrentes para o novo contracto de illuminação mediante as clausulas no mesmo mencionadas, e devendo o novo contractante entrar com a quantia de reis 994:911$528, como indemnisação a empreza actual, vem pelo presente, e para evitar duvidas futuras, declarar que não acceita dita quantia como indemnisação de sua propriedade pelas seguintes razões:

1.º Ter sido feita a avaliação da mesma illegal e irregularmente,

2.º Porque a quantia provenienta da referida avaliação está muito longe de representar o justo e real valor da sua propriedade.

3.º Porque além de ter sido feita a avaliação com antecedencia contraria a expressa disposição da clausula 13 do contracto, tomou se por base da mesma preços actuaes d'aquelle tempo (que eram excessivamente baixos) e que hoje (2 annos depois) não podem prevalecer.

4.º Porque a indemnisação estipulada no edital «nem mesmo é a dada pelo laudo do Exm. Dr. Thaumaturgo» (contra a qual a Empreza tem reclamado constantemente) mas, muito inferior.

No referido laudo de 18 de Março de 1889 pagina 14 declarou elle que os preços foram calculados ao «cambio de 27 d.» ac rescentando quo seriam «calculados mesmo a 14 d. se fosse esse o cambio actual» sendo assim conforme elle o valor da Empreza (á 27 d. 111.928 libras 4 s. 5 d.

Declara entretanto o edital que o novo contractante terá de pagar não aquella quantia, mas a de reis...... 994.917$528 que representa ao cambio actual de 19 d. somente 78.764 libras, 6 s. 1 d, depreciando assim o mesmo edital o valor dado por aquelle laudo na quantia de libras 33.163:18 s 4 d. (a 19), 418,912$630 que augmentará mais ainda se o cambio baixar.

Tendo já a Empreza no sentido exposto, protestado perante o governador deste Estado, como consta do despacho de 13 de Outubro de 1890, que admittio o protesto que igualmente foi feito anteriormente perante o Juiz dos Feitos da Fazenda, e devendo em tempo opportuno fazer valer os seus direitos, contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 17 de Fevereiro de 1892.

*George Windsor.*

Gerente.

**O protesto da empreza do gaz**

Os Srs. Fielden Brothers repetem agora as quatro razões, pelas quaes não acceitam a quantia de 994:917$528 como indemnisação e seu material.

A primeira é ter-se feito a avaliação « illegal e irregularmente, » dizem elles.

Como isto não passa de um dicto vago, basta responder que elle é inexactissimo; como foi demonstrado em papeis officiaes, de que o publico teve conhecimento.

A segunda razão é que « a quantia proveniente da referida avaliação está muito longe de representar o justo e real valor da propriedade. »

E' tambem um dicto vago, tão inexacto como o outro; acrescendo que, depois de fixado, por decisão arbitral irrevogavel, o valor do material da Empreza, é ocioso discutir se houve injustiça.

A terceira razão é que, além de se ter feito a avaliação « com antecedencia contraria a expressa disposição da clausula 13 do contracto, » serviram de base os preços daquelle tempo, « que hoje, 2 annos depois, não podem prevalecer. »

E' absolutamente inexacto que se tenha feito a avaliação com antecedencia contraria á clausula 13. Esta determinava que a indemnisação do material da Empreza fosse paga depois de findo o contracto, e não que a avaliação se fizesse depois.

Para não haver interrupção no serviço, devia effectuar-se o novo contracto antes de findo o primeiro; e não podia effectuar-se o novo contracto, sem mencionar a quantia que o novo contractante havia de pagar.

Além disto, a avaliação, a principio demorada pelos Srs. Fielden Brothers, fez-se depois que elles, em officio dirigido ao presidente de Pernambuco, expressamente concordaram em que ella se fizesse desde logo.

A quarta e ultima razão é que a indemnisação estipulada no edital « nem mesmo é a dada pelo laudo do Exm. Dr. Thaumaturgo, mas muito inferior. »

Para demonstrar esta ultima asserção, allegam os Srs. Fielden Brothers:

« No referido laudo de 18 de Março de 1889, pag. 14, declarou elle que os preços foram calculados ao *cambio de 27 d.*, acrescentando que *seriam calculados mesmo a 14 d., se fosse esse o cambio actual*, sendo assim, conforme elle, o valor da empreza, a 27 d., 111.928 libras, 4 s., 5 d. »

O Dr. Thaumaturgo, que deu, como desempatador, a ultima palavra na decisão arbitral, declarou nos fundamentos de seu luminoso e imparcialissimo voto:

« ... cujo dever (da provincia) consignado no contracto de 26 de Abril de 1856 é sómente indemnisar a Empreza ☞ *pelos preços arbitrados na epoca da avaliação.* ☜

« E considerando, pois, que a avaliação sendo feita actualmente os preços do material devem estar de accordo com os do mercado *ao tempo da avaliação e ao cambio do dia*, e em tal caso, não se podendo alterar esta regra, aliás applicada a outras verbas pelo proprio louvado da Empreza... »

Conforme esta decisão irrevogavel, não é preciso que se façam successivas avalições, á medida das alterações do cambio, até que se realise o pagamento; a Empreza deve ser indemnisada *pelos preços arbitrados na epoca da avaliação.*

Ella seria prejudicada se, terminado o seu contracto (sem mais prorogações) e entregue o material ao novo contractante ficasse longo tempo no desembolso da indemnisação. Seria prejudicada, não porque os preços se fossem modificando com as differenças de cambio, mas pela demora no recebimento de uma quantia certa e determinada. Em logar disto a Empreza tem ganho, continuando durante alguns annos com o material e com o serviço, e fazendo por um preço que já em Março excedeu de 22:800$000 *por mez*, a illuminação publica, que outros querem fazer por 7:000$000, pouco mais ou menos.

O Estado, que está pagando *mais duzentos e tantos por cento* do que os preços de algumas das propostas abertas ha 7 mezes; e os consumidores particulares, que estão pagando mais 50 %, é que têm perdido consideravelmente.

A Empreza vai auferindo um lucro excessivo e estragando cada vez mais o material existente, até receber a quantia arbitrada.

Eis a que ficam reduzidas as quatro razões dos Srs. Fielden Brothers.

Y

---

## Exm. Sr. General Ourique Jacques

**Segue brevemente para a Capital Federal, onde vai desempenhar uma importante commissão o honrado militar cujo nome encima estas linhas.**

**Durante o tempo que S. Exc. permaneceu neste Estado, quer como commandante do 2.º districto militar, quer como membro da digna e patriotica Junta Governativa, somente teve em vista distribuir justiça e beneficios a todos aquelles que impretaram o seu valioso prestigio, tendo assim conquistado a gratidão dos bons Pernambucanos, que fazem votos para que os homens como Ourique Jacques, continuem a ser aproveitados pelo patriotico Governo do inclyto marechal Floriano Peixoto.**

Recife, 22 de Abril de 1892.

*Manoel Francisco Pestana.*

---

## Visita

O quartel central da guarda local deste Estado, sentio se regosijado pela visita que a elle se dignou fazer o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador d'este Estado.

Nós que fomos testemunhas occular das maneiras doceis e affagos com que tão distincto cavalheiro se dignou tratar aquelles que na ausencia do illustre commandante tenente-coronel Medeiros d'Aguiar, que ha dias guarda o leito; temos fé viva de que o illustre Sr. Dr. Barbosa Lima será o verdadeiro pernambucano, o patriota ingente, que volta ao seio da patria, carregando mais altivamente a clamyde da probidade e do caracter.

Recife, 22 de Abril de 1892.

*Paristo de Valladares.*

---

## Consorcio

**Na quarta-feira ultima, effectuou-se nesta cidade o casamento do abastado agricoltor capitão Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque, com a interessante jovem D. Maria dos Anjos Cavalcante de Albuquerque, estremecida filha do conhecido e acreditado agricultor coronel Jeronymo Cavalcante de Albuquerque Maranhão.**

**Teve lugar o baile e o chá nos salões do Club Carlos Gomes, que achava-se elegantemente adornado e illuminado interno e externamente.**

**A orchestra, a cargo do gerente do do referido Club, estevo surprehendente e a mesa, da qual encarregou-se o commerciante Costa Pereira, nada deixou a desejar, e foi de um explendido effeito, em consequencia da maneira pela qual estavam collocados os chrystaes e porcelanas de cores, destacando-se no centro da mesa um soberbo *Nugar*.**

**Dançou-se até alta madrugada, tendo comparecido ao baile grande numero de familias, senadores e deputados estadoaes e muitos agricultores.**

**Terminada a festa retirou-se o joven par em um carro para o seu engenho.**

**Nossas felicitações.**

---

## Medico e oculista

**Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.**

**Residencia na Magdalena.**

**Telephone n. 366**

---

O uso do extracto concentrado de Kananga do Japão, de Rigaud e C., prova que a senhora que o emprega é de refinada elegancia e de gosto delicado. Pelas suas penetrantes e suaves emanações, este extracto refresca a garganta sem molestar o cerebro, e permitte que se supporte as fadigas dos bailes, dos theatros e das reuniões.

---

Em quasi todos os paizes os medicos receitam com confiança as « Perolas de essencia de sandalo do Dr. Clertan » em todos os periodos das inflammações e dos corrimentos da urethra. Essas Perolas contém essencia pura de Sandalo, debaixo de um involucro gelatinoso, fino, transparente e completamente soluvel e digestivo. O seu modico preço permitte que todos os doentes possam empregar este remedio.

---

## Ao publico e ao commercio

**O abaixo assignado, pelo presente declara, que nesta data deixou por sua livre e espontanea vontade de ser empregado dos Srs Albino, Azevedo & C.ª, e aproveita a opportunidade para agredecer aos mesmo Srs. o bom tratamento e attenções que lhe dispensaram durante o tempo em que foi seu empregado.**

Recife, 20 de Abril de 1892.

*Francisco Xavier Bezerra da Cunha.*

---

## Dr. Lopes Pessoa

**Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.**

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

---

## Escriptorio commercial

**Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.**

**Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.**

**Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.**

*Venancio Labatut & C.*

---

## Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

**Iracema**

2 *A.* RUA DO CABUGÁ 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

---

## Bibliotheca Publica

**O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:**

**« Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em benificio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.**

**Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».**

(A firma está reconhecida).

**O Peitoral de Cambará vende se a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.**

**E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.**

---

## O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

**Jamais se deverá fazer pouco caso de tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.**

**Logo no primeiro e mais leve symptema, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.**

**O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado.**

**A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porem vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.**

**Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.**

**Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.**

---

**VINHO VIVIEN**

Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.**

***Do gosto tão agradavel*** que as crianças tomam-no com prazer.

---

## Peitoral de Cambará

**O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul), fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:**

**Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».**

**Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.**

**Unica agencia do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.**

**Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».**

(A firma está reconhecida).

*Antonio Simões P. da Fontoura.*

---

## O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

**O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.**

**Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.**

**In fide medici.**

**Recife, 12 de Fevereiro de 1892.**

*Dr. Barros Carneiro.*

---

## Dr. Marcionillo Lins

**CLINICA MEDICO-CIRURGICA**

**Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.**

---

## Mudança de consultorio e residencia

**O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.**

**Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.**

Chamados por escripto.

---

ADVOGADOS

**Miguel J. de Almeida Pernambuco**

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

E

**Marcelino D. Camara Junior**

Juiz de Direito

**Escriptorio**

Praça de Desesete n.º 79 (antiga praça Pedro II)

---

## Dr. Pontual

**Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.**

**O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.**

---

## Elixir ante-febril Cardoso

**SEGUNDO A FORMULA DE**

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

**Rua Estreita do Rosario n. 17**

**PERNAMBUCO**

Custa de cada frasco de 15 grammas—3$000

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti-Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na mercearia Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

---

## Dentaduras artificiaes

**Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde**

---

# COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

**COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES**

***Praça do Recife,* 22 *de Abril de* 1892.**

Letras hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco de juros de 6 0/0 do valor de 100$ ao par.

Na Bolsa venderam-se:

415 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/2, a cuja taxa houve regulares transacções.

A tarde o mercado affroxou-se os bancos recusando saccar acima de 11 3/8.

Em papel particular houve negocio a 11 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram a 11 5/8 retirando-se até 11 1/2.

### Cotações de generos

ASSUCAR

*Para o agricultor*

| | |
|---|---|
| Branco por 15 kilos. . . . | 7$800 a 8$600 |
| Somenos, idem idem. . . . | 5$000 á 5$200 |
| Mascavado idem idem . . . | 4$000 a 4$200 |
| Bruto secco ao sol idem idem . | 2$600 a 3$300 |
| Retame idem idem . . . . | 2$000 a 2$200 |
| Usinas idem idem . . . . | 7$800 a 8$200 |

Mercado muito animado.

A exportação até 17 do corrente consta de 33839 saccos e 10973 barricas de assucar branco pesando 3.502.538 kilos e 23485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.381.643 kilos.

### Algodão

Não houve negocio.

Até 17 do corrente foram exportados 2348 saccas e 548 fardos de algodão pesando 586.000 kilos.

### Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

### Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

### Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

### Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.

Verdes nominal 350 réis.

Até 17 do corrente foram exportados 5971 couros e 900 1/2 de sola.

### Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 17 do corrente 6 pipas.

### Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 17 do corrente foram exportadas 196 pipas.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 17 do corrente 335 pipas.

### Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 17 do corrente 84 000 kilos.

**TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO**

***Mez de Abril***

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças . . . . . | 1 a 20 | 26577 | 2008 |
| Vapores. . . . . | 1 a 20 | | 42 |
| Animaes . . . . . | 1 a 21 | 3490 | 1159 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 20 | 6581 | 273 |
| Idem de S. Francisco . | 1 a 20 | 34551 | 2543 |
| Idem do Limoeiro. . . | 1 a 20 | 1117 | 2755 |
| Somma . . . . . | | 72316 | 8780 |

### Importação

Vapor americano «Segurança» entrado dos portos do sul, em 22 e consignado a H. Forster & C.

Café 580 saccas a Companhia de Estiva, 120 a Figueiredo Costa & C, 40 a Pereira de Carvalho, 10 a J. F. Lima.

Estopa 10 fardos a Mattos Caminha & C. 26 a Rodrigues Lima & C., 32 a Machado & Pereira 15 a Albino Amorim & C., 15 a L. Maia & C.

Fumo 4 vols. a D. J. Seve, 78 a Azevedo & C.

Vapor allemão «Catania» entrado de New-York, em 22 e consignado a H. Forster & C.

Arados 11 caixas a Allan Paterson.

Amostras 1 volume á ordem.

Breu 300 barricas á ordem.

Banha 50 caixas a M. Lopes & C

Envelope 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 4700 barricas a Machado Lopes 1400 a Lemos Seixas, 500 a Companhia de Panificação.

Kerosene 200 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos 20 caixas á ordem.

Vapor nacional «S. Francisco» entrado dos portos do sul em 21 e consignado a Companhia Pernambucana.

Couros 320 á ordem.

Farinha de mandioca 1703 a Companhia de Estiva.

Lancha 1 á ordem.

Pipas 3 á ordem.

Patacho inglez «Genoa» entrado de Buenos Ayres em 21 e consignado a Silva Guimarães & C.

Farello 6.000 saccos á ordem.

### Exportação

RECIFE, 20 DE ABRIL DE 1892

*Para o exterior*

— No vapor americano *Segurança*, para New York, carregaram:

Medeiros Irmão, 800 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 2,405 couros seccos salgados com 21,717 kilos.

— No vapor inglez *Ibária*, para Liverpool, carregou:

S. Botelho, 1 caixa com 40 kilos de moedas de prata.

*Para o interior*

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Maceió, carregaram:

M. Maia & C., 15 barris com 1,500 kilos de sebo.

Para Penedo, carregaram:

E. S. Amaral, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 1 barril com 80 litros de alcool.

F. Rodrigues & C., 5 caixas com 60 litros de genebra.

Para Aracajú, carregaram:

J. F. de Carvalho, 5 garrafões com 80 litros de genebra.

F. Rodrigues & C., 20 barricas com 1,500 kilos de sebo.

Para Bahia, carregaram:

F. Rodrigues & C., 10 saccos com 600 kilos de cera vegetal.

Para Villa Nova, carregaram:

M. Maia & C., 25 barricas com 2,500 kilos de sebo.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

M. Cordeiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascarvado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo, carregou:

G. de Mattos Irmão, 3 caixas com 60 kilos de sabão.

Para Bahia, carregaram:

Companhia Chapelaria Norte Industrial, 2 pipas com 940 litros de alcool.

A. Lopes & C., 200 saccas com 14,998 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Ceará, carregaram:

M. Schiapp & C., meia barrica com 70 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barricas com 4,010 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 17 caixas com 510 kilos de doce.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 1 caixa com 50 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Cometa*, para Santos, carregaram:

C. A. Burle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Guimarães & Valente, 550 saccos com 33,000 kilos de milho.

J. Baltar & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Paranaguá*, para Rio de Janeiro, carregaram.

P. Ferreira & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,600 litros de aguardente e 5 ditas com 2,300 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

M. dos Santos, 101 latas com 160 kilos de doces e fructas.

S. Guimarães & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macáo, carregaram:

L. da Costa, 10 caixas com 150 kilos de cera em velas.

L. Moreira Vidal, 20 saccos com 1,546 kilos de assucar mascavado e 45 barricas com 3,477 ditos de dito branco.

J. Salguairal, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 50 caixas com 400 litros de genebra.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, para Porto Calvo, carregaram:

C. Rabello & C., 4 caixas com 192 kilos de sabão.

— Na barcaça *San Bellesa*, para Maceió, carregou:

J. de Souza, 55 caixas com 1,320 kilos de sabão e 10 ditas com 130 kilos de sabonetes.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE ABRIL DE 1892

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) . . . . . . | 600 |
| Algodão em rama (kilo) . . . . | 690 |
| Arroz com casca (kilo) . . . . | 90 |
| Assucar refinado (kilo) . . . . | 566 |
| Assucar branco (kilo) . . . . | 503 |
| Assucar mascavado (kilo) . . . | 205 |
| Bagas de mamonas (kilo) . . . | 126 |
| Borracha de leite mangab. (kilo) . | 1$866 |
| Cachaça . . . . . . . . | 290 |
| Couros seccos espichados (kilo) . . | 654 |
| Couros seccos salgados (kilo) . . | 594 |
| Couros verdes (kilo) . . . . . | 315 |
| Courinhos (um) . . . . . . | 1$870 |
| Caroços de algodão (kilo) . . . | 42 |
| Carrapateira (kilo) . . . . . | 120 |
| Cacáo (kilo) . . . . . . . | 400 |
| Café bom (kilo) . . . . . . | 1$200 |
| Café restolho (kilo) . . . . . | 1$000 |
| Café moido (kilo) . . . . . . | 1$400 |
| Carnaúba (kilo . . . . . . | 1$666 |
| Cera em velas (kilo) . . . . . | 640 |
| Dita em bruto ou preparada (kilo) . | 650 |
| Canna (litro) . . . . . . . | 300 |
| Cal (litro) . . . . . . . . | 10 |
| Carvão de Cardiff (ton.) . . . . | 32$000 |
| Farinha de mandioca (lito) . . . | 62 |
| Genebra (litro) . . . . . . | 290 |
| Graxa (sebo) . . . . . . . | 633 |
| Jaborandy (em folha) kilo . . . | 200 |
| Leite de mangabeira (kilo) . . . | 1$466 |
| Mel (litro) . . . . . . . . | 150 |
| Milho (kilo . . . . . . . . | 62 |
| Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada) . . . . . . . . | 11$000 |
| Pelle de cabra (cento) . . . . . | 187$000 |
| Pelle de carneiro (cento) . . . . | 145$000 |
| Semente de carnaúba (arroba) . . | 53 |
| Sola (meio) . . . . . . . . | 4$300 |
| Semente de carrapateira (kilo) . . | 126 |
| Sebo . . . . . . . . . . | 700 |
| Tatajuba (kilo) . . . . . . . | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) . . . . . . . . | 10$ |

### Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 21 | 589:131$674 | |
| Idem do dia 22 | 37:978$063 | |
| | | 627:109$737 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 21 | 140:495$835 | |
| Idem do dia 22 | 10:229$363 | |
| | | 150.725$198 |
| Somma total | | 777:834$935 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 33:389$998 |
| Idem de 22 | 1:234$593 |
| | 34:624$591 |

RECIFE Drainage

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 11:251$605 |
| Idem de 22 | 74$276 |
| | 11:325$881 |

### Movimento do porto

*Navio entrado no dia 22*

New York e escala—27 dias, vapor allemão «Catania» de 1794 toneladas, commandante Franck, equipagem 30, carga varios generos a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Buenos Ayres e escala—vapor frances «Dordogne,» commandante F. Scipiani, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Principe do Grão Pará,» commandante Garcia de Andrade, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «S. Francisco,» commandante Lobato, carga varios generos.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Abril foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 5.110 kilos.

| | |
|---|---|
| 222 kilos de peixe a 20 réis | 4$440 |
| 3 compartimentos com mariscos a 100 rs. | $300 |
| 1 ditos de camarões a 300 rs. | $300 |
| 59 cargas com farinha a 200 rs. | 11$800 |
| 5 oitas de fructas diversas a 300 rs. | 1$500 |
| 4 cargas com gallinhas a 500 rs. | 2$000 |
| 2 cassuás com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18$900 |
| 40 logares a 200 rs. | 8$000 |
| 8 suinos a 200 rs. (cabeça) | 1$600 |
| 61 compartimentos com farinha a 400 | 24$400 |
| 34 ditos de comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 48 ditos com fazendas etc. a 600 rs. | 28$800 |
| 45 ditos com verduras a 300 rs. | 13$500 |
| 8 ditos de sumeiros a 1$ | 8$000 |
| 9 ditos de « a 700 rs. | 6$300 |
| 7 ditos de fressuras a 600 rs. | 4$200 |
| talhos a 2$500 | $ |
| 41 ditos a 2$ | 82$000 |
| | 240$440 |
| Rendimento de 1 a 20 | 4.991$940 |
| | 5.232$380 |

Preços do dia

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem

Carneiro de 640 a 800 réis idem

Farinha de 500 a 610 réis a cuia

Milho de 280 a 320 réis idem

Feijão de 1$200 a 1$600 idem

### Vapores a entrar

Mez de Abril

| | | |
|---|---|---|
| Sul .......... | *Santa Fé* .......... | 23 |
| Sul .......... | *Clyde* .......... | 23 |
| Norte .......... | *Desterro* .......... | 24 |
| Norte .......... | *Espirito Santo* ..... | 24 |

### Vapores a sahir

Mez de Abril

| | | |
|---|---|---|
| Sul .......... | *Jacuhype* .......... | 23 as 4 h |
| Sul .......... | *Paranaguá* .......... | 23 as 12 h. |
| Europa ...... | *Clyde* .......... | 23 as 11 h |
| Sul .......... | *Espirito Santo* ..... | 24 as 5 h. |
| Sul .......... | *Desterro* .......... | 25 as 5 h. |
| Sul .......... | *Citta de Genova* .... | 26 as 2 h. |
| Sul .......... | *Manáos* .......... | 28 as 4 h. |

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA
MODISTAS
Rua do Cabugá n. 3
2.º ANDAR

**Dr. Freitas Guimarães**

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

## EDITAES

O Dr. Manoel do Rego Mello, juiz de direito e do commercio desta comarca de Nazareth, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo João Francisco do Carmo, negociante estabelecido nesta cidade, na fallencia que requereu Martins Rodrigues & C. requerido a este juizo nova convocação de seus credores para a concordata offerecida para a solução de seu debito de 10 % dos respectivos creditos, com o praso de 60 dias depois de homologada a mesma, foi deferida a mesma petição designando o dia 20 do corrente mez, as 11 horas da manhã na casa das audiencias deste juizo para a reunião dos credores; de novo requereu o mesmo João Francisco do Carmo, uma prorogação que foi por este juizo deferida e designou para o fim contido no presente e edital, o dia 7 de Maio vindouro, devendo a reunião dos credores ter lugar as 11 horas do mesmo dia e na casa das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital em que assigno.

Cidade de Nazareth, 18 de Abril de 1892.

Eu Orlando Miquelino de Almeida, escrivão escrevi.

*Manoel do Rego Mello.*

## DECLARAÇÕES

O bacharel José Francisco Ribeiro Machado, presidente da commissão de alistamento eleitoral do districto de Belem, etc.

Pelo presente edital faço publico que se acham iniciados os trabalhos de alistamento eleitoral deste districto, e convido a todos os cidadãos nelle residente, e que se acharem nas condições da lei, a apresentarem-se perante a respectiva commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, em todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Faço publico tambem, de conformidade ao art. 9 de lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, os trabalhos da dita commissão terão lugar na escola publica do sexo masculino da Encruzilhada, que é regida pelo professor publico Adolpho Silvino Baudé para onde se devem dirigir os interessados: do que para constar, eu Viriato de Mendonça Pinto, o escrevi

Districto eleitoral de Belem, 21 de Abril de 1892.

José Francisco Ribeiro Machado,
Presidente.

### Companhia
### Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

**Chamada de capital**

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

### S. Josè d'Agonia

De ordem do irmão provedor, em virtude do art. 48 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 24 de Abril, pelas 10 horas da manhã, para a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno compromissal de 1892 a 1893.

Antonio José Ramos,
Secretario.

### Veneravel
### Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José

Procissão do Santissimo Viatico aos enfermos

De ordem da mesa regedora desta irmandade convido aos nossos carissimos irmãos para se reunirem em nossa matriz, ás 7 horas da manhã de domingo 24 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos em solemne procissão o Santissimo Viatico aos enfermos.

Consistorio, 21 de Abril de 1892.

O escrivão,
Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

### Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte:

Multar em 20$000 cada um dos jockeys Pedro Alexandrino, Euzebio Tavares, José Marcelino, Manoel Pereira e Manoel Archanjo por partidas falsas no 3.º pareo da ultima corrida segundo a nota apresentada pelo juiz de partida.

Multar em 50$000 o jockey Manoel Archanjo de conformidade com o art. 48 § 4° quando montava o animal Nictheroy.

Multar em 100$000 o jockey Deolindo por irregularidades commettidas no 5º pareo quando montavava o animal Regente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 21 de Abril de 1892.

O secretario,
*G. Guimarães*

### Banco de Credito
### Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34 uma entrada de 5 0/0 do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

# PRADO PERNAMBUCANO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
### Para a 14.ª corrida a realizar-se domingo I de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação**— 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia**— 950 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**— 1,100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Brasileira**— 1,500 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**— 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior 1050 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

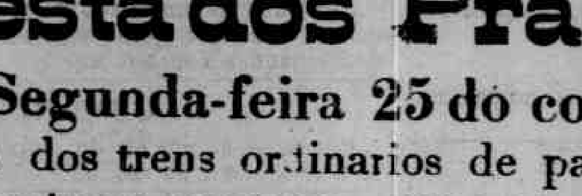
De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não serão admittidos a inscripção nos pareos Experiencia e Imprensa Pernambucana o animal Piramon, e no Velocidade os animaes Maranguape e Pyrilampo.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 26 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Abril de 1892.

O SECRETARIO,
***J. Alves.***

# ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO
## DO RECIFE AO S. FRANCISCO
## AVISO



## Festa dos Prazeres
### Segunda-feira 25 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres;

**Trens especiaes**

| Ida (manhã) | | | Volta (tarde) | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Cinco Pontas | (partida) | 6.50 | Prazeres | (partida) | 3.30 |
| Afogados | « | 7.00 | Boa Viagem | « | 3.40 |
| Boa-Viagem | « | 7.10 | Afogados | « | 3 50 |
| Prazeres | (chegada) | 7.20 | Cinco Pontas | (chegada) | 4.00 |
| Cinco Pontas | (partida) | 9.40 | Prazeres | (partida) | 4.40 |
| Afogados | « | 9.50 | Boa-Viagem | « | 4.50 |
| Boa Viagem | « | 10.00 | Afogados | « | 5.00 |
| Prazeres | (chegada) | 10.10 | Cinco Pontas | (chegada) | 5.10 |
| | | | Prazeres | (partida) | 6.10 |
| | | | Boa-Viagem | « | 6.20 |
| | | | Afogados | « | 6.30 |
| | | | Cinco Pontas | (chegada) | 6.40 |

Cabo, 20 de Abril de 1892.

Wells Hood,
SUPERINTENDENTE.

## OBRIGAÇÕES DA
# PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

**25:000$000**

**50:000$000**

**e 100:000$000**

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica do Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1ª sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

## 2.º Sorteio
### No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

## 100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

**Banco Popular**, rua do Imperador n. 22:

**Casa dos Srs, Martins Fiuza & C.**, rua do Crespo n. 23.

**Escriptorio da Companhia** rua do Torres n. 42, 1. andar.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Principiará ás 11 1/2 horas em ponto

Estréa da venda de poules de 1.º por Coudelaria

## PROGRAMMA DA 18.ª CORRIDA
## QUE SE REALIZARA'
# No dia 24 de Abril de 1892

1.º Pareo—**24 de Abril**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 30 de Março de 1892. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

| | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Ymabo | 5 | Castanho | Pernamb. | 51 | Enc. e bonet preto | Coud. 1.º de Junho. |
| 1 | Velocipede. | 5 | « | « | 53 | « « « | « « « |
| 2 | Congo | 5 | Alazão | « | 51 | Encarnado e branco | Carlos F. de Oliveira. |
| 3 | Vermouth | 5 | Rodado | « | 51 | Ouro e preto | Coud. Fraternidade. |
| 4 | Bocacio | 5 | « | « | 51 | Salmão e ouro | Antonio de Mello. |
| 5 | Clyde | 5 | « | « | 51 | Verde e amarello | Coud. Salgado. |
| 6 | Cigano | 5 | Preto | « | 51 | Corp. br. e mang. pre. | Coud. Rosarinho. |

2.º Pareo—**Liberdade**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

| | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mirante | 5 | Castanho | Pernamb. | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 2 | Berlim | 5 | Caxito | « | 51 | Encarnado e azul | R. & Rego. |
| 2 | Pharisen | 5 | Castanho | « | 51 | | R. C. |
| 3 | Gallete | 5 | Rodado | « | 51 | Verde e encarnado | Coud. Pombal. |
| 3 | Tudo-é | 5 | Baio | « | 51 | Azul e encarnado | A. M. A. |
| 4 | Despota | 5 | Rodado | « | 57 | Roxo e ouro | Delfim Costa. |
| 5 | Pigmeu | 5 | Zaino | « | 51 | Encarnado e preto | Coud. Perdigão. |

3.º Pareo—**Progresso**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

| | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cyclone | 5 | Rodado | Pernamb. | 51 | Enc. e bonet preto | Coud. Fragoso |
| 2 | Gerfaut | 5 | Zaino | « | 51 | Azul e encarnado | Coud. Aurora. |
| 3 | Cigano | 5 | Petro | « | 51 | Corpo br. e mang. pr. | Coud. Rosarinho. |
| 4 | Regente ex-Galã | 5 | Alazão | « | 51 | Azul e branco | Azevedo & C. |

4.º Pareo—**Ordem**—1.100 metros. Animaes punga e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Druid | 5 | Zaino | Pernamb. | 54 | Ouro e preto | L. L. |
| 2 | Moema | 5 | » | » | 54 | Branco e encarnado | O. & C. |
| 3 | Tenorino II | 5 | Alazão | » | 54 | Grenat e ouro | Coud. Pelotense. |
| 4 | Faceira | 5 | Rodado | » | 54 | Azul, enc. e branco | Coud. Cruzeiro. |
| 4 | Tenebrosa | 5 | » | » | 52 | » » » | » » |

5º. Pareo — **Velocidade** — 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios; 200$000 ao 1º 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

| | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mouro | 7 | Alazão | Pernamb. | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 2 | Sans-Souci | 5 | Baio | » | 51 | Ouro e branco | D. A. L. Mattos. |
| 3 | Tupy | 7 | » | » | 53 | Verde e ouro | Correia Rezende |
| 4 | Gallette | 5 | Rodado | » | 53 | Verde e encarnado | Coud. Pombal. |
| 5 | Despota | 5 | » | » | 51 | Roxo e ouro | Delfino Costa. |
| 6 | Talispher | 5 | » | » | 55 | Branco e azul | J. C. d'Almeida. |
| 7 | Pigmeu | 5 | Zaino | » | 51 | Encarnado e preto | Coud. Perdigão. |

6.º Pareo—**Igualdade** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior, salvo a corrida de 29 de Novembro de 1891. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

| | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Nyctheroy | 5 | Castanho | Pernamb. | 53 | Preto e roxo | Adolpho A. F. Taques. |
| 2 | Cyclone | 5 | Rodado | » | 51 | Enc. e bonet. preto | Coud. Fragoso. |
| 3 | Campones | 5 | Baio | » | 53 | Branco e enc. | Coud. Vital |
| 4 | Rio Grande | 5 | Russo | » | 55 | » » | M. P. M. F. |
| 5 | Clyde | 5 | Rodado | » | 51 | Verde e amarello | Coud. Salgado. |
| 6 | Collector | 5 | Russo | » | 55 | Encarnado e azul | J. J. dos Santos Junior. |

7.º Pareo—**Imprensa** 900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 70$ ao 2. e 25$000 ao terceiro.

| | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Sans-Souci | 5 | Baio | Pernamb. | 51 | Branco e ouro | D. A. L. de Mattos. |
| 2 | Pyrilampo | 5 | Tordilho | » | 53 | Grenat e azul | J. C. Ferreira. |
| 2 | Maurity | 5 | Castanho | » | 51 | Preto e ouro | A. Taques |
| 3 | Maranguape | 5 | Alazão | » | 53 | Preto, enc. e ouro | Dr. B. B. Fonc. Filho. |

## OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado sabbado 23, ás 3 horas da tarde.

Nenhum pareo será nullo nem haverá restituição de poules se ficar animal parado ao signal de partida dado pelo respectivo juiz.

Ninguem terá ingresso no Hippodromo em dias de corridas, sem entregar o respectivo bilhete.

Os Senhores empregados procurarão os seus bilhetes na Secretaria até a vespera da corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Abril de 1892.

O secretario,
***Augusto Silva.***

### Thesouraria de Fazenda

*Matricula de Emprezas e Companhias diversas*

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1º. O titulo da companhia ou empresa ou o nome do concessionario;

2º. A lei, decreto e contracto da concessão;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado, de quanto e sobre que capital;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
*J. Gomes da Silva.*

### Companhia
### Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

### Companhia
### Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril, a terceira entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

### S. R. J.
**Sociedade Recreativa Juventude**

Sarão bimestral em 24 do corrente

Principiará pela parte concertante ás 7 horas da noute em ponto.

Finalisará a 1 hora da tarde.

Recife, 11 de Abril de 1892.

M. Caetano,
2º secretario do conselho administrativo.

### Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

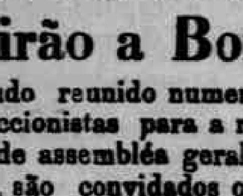
O secretario,
José Gomes da Silva

### Banco Emissor de Pernambuco
### Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco terse-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dia desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha ntregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

*J. M da Rosa e Silva.*
Director secretario.



### Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Não se tendo reunido numero sufficente dos Srs. accionistas para a reunião extraordinaria de assembléa geral, convocada para hoje, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 29 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta empresa, n. 74, a rua Duque de Caxias.

Recife, 22 de Abril de 1892.

*José Bellarmino Pereira de Mello,*
Gerente.

## *Olinda*

Pelo Dr. juiz de direito do municipio de Olinda são chamados os herdeiros e successores da finada D. Firmina Ferreira da Assupção e todos que direito tenham a sua herança, para no praso de 30 dias virem habilitar-se na fórma do art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859.

Cartorio do Dr. Caldas, 20 de Abril de 1892.

### Hospital Pedro 2º

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa, faz publico que d'ora em diante o receituario da Sala do Banco deste hospital, será feito das 7 ás 9 horas da manhã.

Hospital Pedro 2º, em 22 de Abril de 1892.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

### Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 23 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 1ª, 2ª e 3ª entrancias, com relação aos seus vencimentos do mez de Março ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 22 de Abril de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

### Derby Club de Pernambuco

Terceira chamada

Pelo presente convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta empreza no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a leitura do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativo, do anno social findo em 31 de Dezembro ultimo, e bem assim proceder se a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante de conformidade com os nossos estatutos, certos de que sendo esta a terceira chamada poderá funccionar com o numero de socios que comparecer, de accordo com o § 3º art. 15 da lei de 17 de Janeiro de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Abril de 1892.—Pelo secretario,

A. J. Moreira

### Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

### Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta entrada do capital, na rasão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario

ILEGÍVEL

# MARITIMOS

**Companhia Pernambucana de Navegação**

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

*Norte*, tocando nos portos da Parhyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

*Sul*, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

*Fernando de Noronha*, partida no meio do mez.

*Rio Formoso* e *Tamandaré*, sahida a 28.

*Rio de Janeiro*, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

*Rio Grande do Sul*, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Di. a.

---

## Lloyd Brasileiro

**Secção de navegação**

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

## Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia **24** de Abril seguindo depois da demora do costume para

**Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

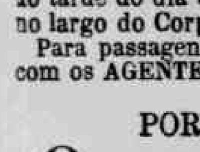
Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

## O paquete Alagoas

Commandante **A. F. da Silva**



E' esperado dos portos do sul até o dia **27** de Abril, e seguirá depois da demora do costume para

**Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

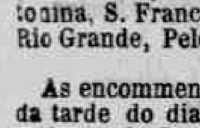
Para passagens, fretes e encommendas tratas com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

## O paquete Desterro

Commandante o capitão-tenente Affonso de Vasconcellos



E' esperado dos portos do norte até o dia **24** de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de

**Maceió, Bahia e Rio de Janeiro**

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

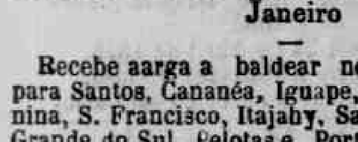
Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

## O paquete Manáos

Commandaute **F. A. Almeida**



E' esperado dos portos do norte até o dia **27** do corrente seguindo depois da demora necessaria para

**Maceió. Bahia, Espirito-Sánto e Rio de Janeiro**

—

Recebe aarga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

---

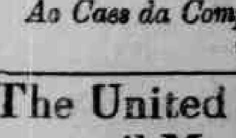
## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Tamandaré e Rio Formoso**

## O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho



Segue até o dia **23** do corrente á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

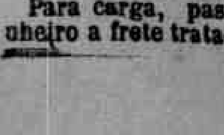
ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

## The United States and Brazil M. S. S. C.

## O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia **5** de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os **AGENTES**.

---

O VAPOR INGLEZ

## Enchantress

E' esperado dos portos de New York até o dia **3** de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

**Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

---

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia **26** de Abril as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre**

## O paquete Jaboatão

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia **26** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

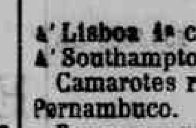
ESCRIPTORIO

*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

## Royal Mail Steam Packet Company

## O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia **23** de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

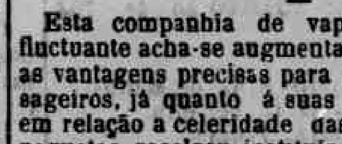
---

## La Veloce Navigazioni Italianaá Vapore

Linha regular entre S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

## Cittá de Genova



E' esperado de Genova até o dia **26** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

*Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

—

Esta companhia de vapores, cujo material fluctuante acha-se augmentado e offerece todas as vantagens precisas para o transporte de passageiros, já quanto á suas accommodações, já em relação a celeridade das viagens dos seus paquetes, resolveu instituir uma linha de vapores partindo de Genova a 10 de cada mez para os portos acima, devendo tocar aqui a 14 de cada mez em viagem de retorno, com escala por Trieste e outros portos do Adriatico.

—

Para passagens, carga, encommendas, etc. trata-se com os

AGENTES

**Blackburn, Needham & C.**

RUA DO BOM JESUS N. 61

---

## Harmonia Line of Steamers

O vaper allemão

## Catania

**Porto do Rio de Janeiro**

**(Tocando em Maceió)**

E' esparado até o dia 19 do corrente e segue para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

**Jonhston Pater & C.**

Rua do Commercio n. 15

---

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza**

DE

**Navegação á vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

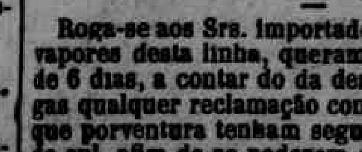
## Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

—

ENTRARA' NO PORTO

—



E' esperado da Europa até o dia **29** de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

---

# LEILOES

— Sabbado, 22, deve ter lugar o leilão d'um piano forte, mobilias, espelhos, candieiros e mais objectos de casa de familia, á rua atraz da matriz da Boa Vista n. 24.

## Leilão

De uma partida de burros, bois manços, carroça coberta, andorinhas, carro para transporte de mercadorias, cofres, carteira, mesa, relogio de parede, cadeiras, moxos, lanternas para carros, arreios parra burros.

**Sabbado 23 do corrente**

AS 11 HORAS

**Na rua do Padre Nobrega antiga do Alecrim n. 24**

O agente Martins fará leilão de burros, bois, carroça, carro para carregar mercadorias, cofres, moveis, arreios para burros e mais objectos existentes no estabelecimento da rua do Alecrim n. 24.

## Leilão

De 40 caixas com batatas francezas, perfeitas chegadas pelo ultimo vapor

**Sabbado, 23 do corrente**

*A's 11 horas em ponto*

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente

**Gusmão**

## Leilão transferido

O agente Martins, não tendo podido effectuar hoje o leilão de burros, bois, carros, andorinhas e moveis por causa de muita chuva, transferio o referido leilão para

**Sabbado 23 do corrente**

A'S 11 HORAS

Ainda que chova.

Na rua do Padre Nobrega n. 24, antiga do Alecrim

## Leilão

De moveis, espelhos dourados, quadros, vidros, candieiros, crotons e palmeiras, a saber:

Um piano forte e em optimo estado, 2 lindos espelhos ovaes, dourados e grandes, 2 quadros graudes. 1 linda mobilia de mogno com dunquerques e a Luiz XV, 1 lustre de crystal com 6 bicos, jarros para flores, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 1 espelho oval grande, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 lindo guarda-vestidos, de mogno, 1 guarda roupa idem, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 pendente a gaz, 1 mesa, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, louça, vidros, crystaes, candieiros de balanço, espreguiçadeiras, 1 guarda comida e muitos outros moveis de casa de familia.

Uma cadeira para piano, um lote de musicas, cadeiras de junco de balanço, ditas de guarnição, tres machinas de costura de pé e de mão, uma prensa de copiar carta, uma machina hamburgueza para escrever, 2 albuns para retratos, 2 albuns artisticos, differentes objectos de bronze e palmares.

Sabbado, 23 do corrente

**Agente Pinto**

No sobrado da rua Visconde de Albuquerque n. 24 (outr'ora rua atras da matriz da Boa Vista) onde morou o Sr. T. Just

O leilão principiará ás 11 horas.

## Leilão

**Em continuação**

De 1 grande sortimento de botões, franjas, fitas de lã, agulhas para crochet, lunetas, florões de vidrilhos, tonicos, caixas com plicés, polidores, de unhas, 1 grande collecção de instrumentos para musica militar, papel de musica, operas, methodos para solfejo, caixas para instrumentos, 1 lustre de crystal de 3 bicos, fiteiros, espelhos de vidro francez, 1 vitrina oitavada com movimento, 1 quantidade de vidros de crystal para lanternas de carro, 1 grande infinidade de miudezas, armação ingleza e outra envidraçada.

**Terça-feira, 26 do corrente**

A's 11 horas

**Na loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 17**

O agente Martins fará leilão em continuação das miudezas, instrumentos de musica, methodos para diversos instrumentos, armação ingleza e outra envidraçada.

**Ao correr do martello**

## 3.º e ultimo leilão

Do excellente sitio n. 6 do 3º becco do Pombal, na estrada de João de Barros, murado na frente e um lado com 500 palmos de frente e 600 ditos de fundo, com casa de moradia, medindo 30 palmos de frente e 273 ditos de fundo, tendo cacimba d'agua potavel, estribaria, baixa de capim, 27 mangueiras, 29 larangeiras, 52 cajueiros, 6 sapotiseiros, fructa-pão, jaqueiras, mangabeiras, pitangueiras, jambeiros e outras fructas.

**Terça-feira, 26 do corrente**

A's II horas

*No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa e sitio acima mencionado, podendo os compradores irem examinal-a.

## Leilão

De 1 burra grande mansa para carro ou outro qualquer trabalho, 2 vaccas tourinas com crias e 1 bahú com roupas servidas, pertencente a um espolio.

**Terça-feira, 26 do corrente**

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marques de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Gusmão**

---

# AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com agua encanada, por preço razoavel: a tratar na rua do Cabugá n. 16, a Ventur-osa.

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia; na rua da Penha n. 11, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano, que faz esquina na travessa do Sirigado, com seis quartos, sendo 3 no sotão, sala e quartos estucados, com agua e apparelho, pintado de novo, a chave para ver na loja: a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, muito afreguezado, sito á rua de Maria e Barros n. 11; a tratar com o proprietario no mesmo estabelecimento.

— A Sra. D. Joaquina Umbelina Cavalcante tem uma carta no Thesouro do Estado.

— **Criado** — Precisa-se de um, que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 ás 11 1/2 horas do dia.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

## Boa acquisição

Quem pretender comprar uma cocheira de carros de passeio, prompta para o serviço, dirija se a cocheira do Recife, rua da Restauração n. 1, que achará com quem tratar.

## Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa Vista, 3 andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

## Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

# Piano

Compra se um piano com pouco uso, de bom fabricante allemão; a tratar na rua do Crespo n. 11, loja.

## Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

## Cura de Callos

## Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia Vende se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C, rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

## Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.

Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.

Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.

Setineta lisa de todas as cores.

Bramante de linho e algodão.

Percales brancos de 240 rs. o covado.

Tolards de cores.

Cretones pretos finos.

## Ao commercio e ao publico

Nesta data constituo a meu irmão Miguel Machado Ramos de Oliveira meu procurador bastante, a quem concedo amplos e illimitados poderes para tratar de todos os meus negocios commerciaes e particulares em qualquer condição. Representar-me como se fosse a minha propria pessoa, assignando tudo que for necessario eu assignar, e finalmente ter todo mais direito que por lei lhe for concedido em face da procuração por mim constituida.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Maria Ramos da Silva Lorga.

## Chumbo, cobre e latão velhos

Compra se á rua do Imperador n. 21.

## Estrella

Vende se a taverna da Estrella no pateo da Santa Cruz n. 16.

## Vende-se

Uma casa terrea sita á estrada nova do Caxangá n. 3; a tratar na rua Imperial n. 236-A.

## Vende-se

Uma grade de madeira, alta, propria para escriptorio ou consultorio, com porta, em bom estado; a tratar e ver na rua Nova n. 52, loja.

## Cavallo furtado

Na noite de 21 para 22 do corrente furtaram da propriedade do Sr. Leonardo Kuhn, no Arraial, um cavallo de tamanho regular, carnudo, foveiro, inteiro, com tres pés calçados de branco, os dous de detraz e o esquerdo da frente, tem a marca na coxa direita de Y ligado na extremidade por um C: dá-se 50$ de gratificação a quem o entregar no lugar d'onde foi roubado.

## Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

# Patacões

## Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

## Criadas

Uma familia polaca, de bom comportamento, recentemente chegada a esta capital e composta de cinco pessoas que desejam ser empregadas como criadas em casas de familias, offerece os seus serviços mediante modica recompensa.

Para informações, na rua 15 de Novembro n. 19, escriptorio da delegacia das terras e colonisação.

## Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

## Attenção

O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

## Aproveitem!

Que o cambio pode chegar a 9 e addicionando 60 0/0, é um horror! O atalier Noronha, sita á rua da Imperatriz n. 13, está fazendo roupa muiro em conta; venham experimentar como serão bem servidos, não percam a occasião.

## Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

## Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 164.

## Loja de fazendas

Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguesada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

---

## Ao commercio

Virtuosa Bandeira de Castro, viuva do commerciante José Antonio de Castro, estabelecido nesta villa, tendo procedido balanço no estabelecimento, convida a todos os credores do mesmo, para compareceram no dia 25 do corrente nesta villa, casa de sua residencia, afim de resolverem sobre o acervo commercial.

Gameleira, 20 de Abril de 1892.

Virtuosa Bandeira de Castro.

## Engenho Sicupema

Pede se ao Illm. Sr. Francisco Campello o favor de vir ou mandar á rua Imperial concluir o negocio que V. S. não ignora.

# Aluga-se

O terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia, com agua encanada; a tratar no 2º andar do mesmo predio.

## Empregado commercial

Precisa-se para casa commercial de um empregado que satisfaça o pequeno serviço interno e externo, inclusive o da cobrança, apresentando boas informações de seu proceder e habilitações e dando fiança idonea para pequena quantia.

A quem convier póde dirigir-se em carta fechada a A. B. e entregal-a no estabelecimento commercial do Sr. Costa Consseiro n. 13, rua do Bom Jesus, designando a sua morada para ser procurado no caso de convier.

## Cobre e latão velho

Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

## Taverna que se vende

Vende se um estabelecimento de molhados, situado em uma das boas ruas desta cidade, tendo uma armação regular e com pouco sortimento: a tratar na rua do Hospicio n. 44, das 6 horas da manhã ás 9, e das 6 da tarde ás 9 da noute.

## Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias n. 10, no Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

## Olinda

Aluga-se a casa á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, grande quintal murado, cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada: a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do sobrado.

## Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

## Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, porém muito robusta, de muito bom comportamento, sem vicio algum e que possa e saiba fazer todo trabalho de uma casa afim de fazer companhia a uma professora fora da cidade, offerece se vantagem: a tratar na rua dos Pescadores numero 41.

## Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

## Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

## Costureira

Precisa-se de uma costureira; a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 7, loja de chapéos.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel; no largo do Arsenal de Marinha numeros 2 e 4.

## Superior assucar da Usina Caraçú

## Pequeno Armazem

A' rua da Imperatriz n. 26

## Vende-se

Superior assucar da Usina Caraçú.

Azeite de Lisboa de superior qualidade.

Vinho Bucellas tinto.

Dito dito branco.

N. 26—Rua da Imperatriz—N. 26

## Vende-se

Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.

Farello nacional a 3$500 cada sacca.

Farelo do Rio, milho, arroz de casca.

Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.

Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.

**34 — Madre de Deus — 34**

## Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

---

## Mosquiteiros Amercanos

**Brancos e de cores**

**A 15$, 18$ e 20$**

**VENDE-SE**

**LOJA DA LISTRAS AZUES**

**61-Rua Duque de Caxias-61**

## Estantes para musicas

**Para amadores**

**Fecha e fica do tamanho da musica**

**Preço 7$000**

**Loja das Listras Azues**

**61—Rua Duque de Caxias—61**

---

**Antonio Gomes de Oliveira e Silva**

Segundo anniversario

Emilia de Oliveira e Silva e seus filhos, tendo de mandar resar missa por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, 2º anniversario de seu fallecimento, convida a seus parentes e amigos de seu fallecido marido, para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

**José Maximiano da Silva Terra**

Clito Valterino Pereira, sua mulher Dometilia da Silva Serra Pereira e seus filhos, convidam a seus amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu estremoso cunhado, irmão e tio, fallecido no Estado da Bahia, cujo acto terá lugar na matriz da Boa Vista no dia 25 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, e desde já antecipam sua eterna gratidão.

**Bernardo José Estevão Coimbra**

Ananias Gonçalves Coimbra e sua mulher Josephina Rosa Coimbra, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu nunca esquecido pai e sogro, Bernardo José Estevão Coimbra, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco, trigesimo do seu passamento, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

**Tenente-coronel Austreclino de Castro Sá Barreto**

5º anniversario

A familia do fallecido tenente coronel Austreclino de Castro Sá Barreto convida aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa na igreja matriz de Palmares, hoje, 23 de Abril (sabbado).

---

## Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Barão da S. Borja, antiga do Sebo, n. 33.

## Ama para cosinhar

Precisa se de uma boa ama que durma em casa dos patrões, paga se bem; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

## Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Corredor do Bispo n. 21.

## Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

## Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

## Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

## Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para sala a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinha: na rua Thomé de Souza n. 3.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na rua da Matriz n. 25.

# Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Praia n. 12, ou rua de Hortas n. 15, 1º andar.

## Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinar, e de um menino de 12 a 14 annos para criado; na rua de S. Jorge n. 135, taverna.

## Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

## Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades.**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

# COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

**TINTURA UNICA** — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

**POMADA TANICA** — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLAUT, rua Lafayette, 88, Paris — Em Pernambuco: Franc° M. da SILVA & C.

## VIGOR DO CABELLO, DE AYER

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

---

### Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

---

## Novo armazem

### De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.

A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.

55--RUA QUINZE DE NOVEMBRO--55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

---

### ESPECIFICOS
DO CELEBRE
### Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Acumulações fluidas.
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

---

## EMPRESTIMOS

**Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.**

**Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute**

---

## Doce de Cajú

**Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.**

---

# 100:000$000
# Loterias de Santa Catharina

**Extracção todas as terças-feiras**

# 90:000$000
# LOTERIA DA BAHIA

**Extracção todas as quintas feiras**

**Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de**

***Bernardino Lopes Alheiro.***

---

# LOTERIA DE OURO-PRETO
## ESTADO DE MINAS GERAES
# 36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 19 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

## EXTRACÇÃO

Terça-feira 19 de Março de 1892
INTRANSFERIVEL

---

### LOTERIA
DO
# RIO-GRANDE DO SUL

**Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados, sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.**

**Sua extracção é regularmente feita semanalmente.**

**Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.**

### Plano

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | premio | de | | 10:000$000 |
| 1 | « | « | | 1:000$000 |
| 1 | « | « | | 300$000 |
| 1 | « | « | | 200$000 |
| 4 | « | « | 100$ | 400$000 |
| 6 | « | « | 50$ | 300$000 |
| 12 | « | « | 24$ | 288$000 |
| 42 | « | « | 10$ | 420$000 |
| 799 | « | « | 5$ | 3:995$000 |

para o primeiro premio.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 799 | « | « | 5$ | 3:995$000 |

pare o segundo premio.

2 para approximações de 100$ para o primeiro premio.
2 para approximações de 51$000 para o segundo premio.

---

# AVISO
# AOS SENHORES DE ENGENHO

A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion. no Largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mela bom 65$000 por pipa.

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
# CARDOSO & IRMAO

**Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22**

### RECIFE

**Tem sempre em deposito:**

**MACHINAS** a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
**CALDEIRAS** multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
**MOENDAS** as mais solidas e melhores do mercado.
**TAIXAS** de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos
**RODAS'AGUA** para cubos de macena e todas de ferro.
**RODAS DENTADAS** de espora e angulares de diversos tamanhos.
**CRIVAÇÕES** duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
**BOMBAS DE REPUCHO** sem solla, valvula de bronse.
**CHUMACEIRAS** parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

**FAZEM E CONCERTAM** toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

**ENCARREGAM SE** de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho ara o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio casa que tambem é engenheiro.

---

## PAPIER AMBRE

**Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adhérir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS
*Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.*

**SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:**
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.

**MARCAS DA MESMA CASA:**
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PÊCHEUR, papel riscado (verge)

*AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., de PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.*

---

## GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

| CASCARA SAGRADA | IODURETO DE FERRO E CASCARA |
|---|---|
| *Verdadeiro Remedio* | *O mais activo dos Ferruginosos* |
| *Contra a Prisão de Ventre habitual.* | *Não produzindo a Prisão de Ventre.* |

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

---

NÃO HA MAIS COPAHIBA

## INJECCÃO PEYRARD D'ALGER

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: « Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabos padecendo de blennorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Européos: 181 curas. » Na casa do inventor E. PEYRARD, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ia

---

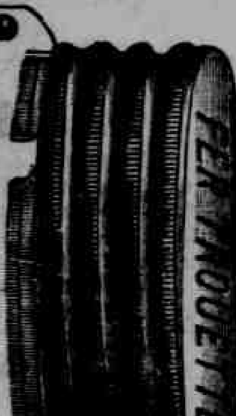
## PHOSPHATINA FALIÈRES

**ALIMENTO**
*dos mais agradaveis e de facil digestão.*

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mòrmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.*** Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

---



GRAGEAS DE
## FERRO TROUETTE
*Albuminato de Ferro e Manganez*
SOLUVEL
**CURA RAPIDA E CERTA DE**

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

---

## ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS E PÓ **ESPIC**

**OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS**

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a Arma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

---

**Sempre 20 Annos**

**Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE**
**Pó de Arroz FLEUR DE LYS**

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas
MEDALHA de OURO
Perfumeria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

---

## SAINT-RAPHAEL

**Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.**

**Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.**

Depositos em Pernambuco: C.ia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C.ia e nas principaes Pharmacias.

---

ESPECIALIDADES
DE
## T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

**VICTORIA ESSENCE**
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

**LA JUVENILE**
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

**CREAM IATIF**
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

**AGUA DE TOUCADOR JONES**
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

**ELIXIR E PASTA SAMOHTI**
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco: C.ia de Drogas et Productos Chimicos

---

**Observai:** *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*

ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
## SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
## WILKINSON
*Estabelecido em 1829*

Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
**PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO**

O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.

**Evidencia de Superioridade**
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.

**PREVINÃO-SE** COM AS **IMITAÇÕES** SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.

THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: C.ia de Drogas e Productos Chimicos.

---

## SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

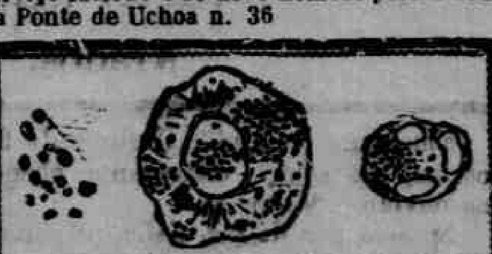
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SELLO do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
nº 41, em
PARIS

---

## Empregados

Precisa se de um cocheiro, de uma criada para serviço interno e de dous homens para o campo; na Ponte de Uchoa n. 36

---



## O MICRÓBIO
DA
***Blennorrhagia***

é radicalmente aniquilado pelo emprego da
## INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.*
Depositos: em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

---

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
## VICHY

*são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.*

**Digestões penosas. — Doenças do Estomago.**

**ESTAÇÃO DOS BANHOS** de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzar et Kachlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

---

**DOENÇAS DA PELLE**
**VICIOS DO SANGUE**
**AFFECÇÕES SYPHILITICAS**
*Cura Certa pelos*
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurettados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
*Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.*
**DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES**

---

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
**EMULSÃO**
**LANMAN E KEMP**
COMPOSTA DOS
MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**
COM
**HYPOPHOSPHITOS**

DIGESTIVO

---

## HAMMAM BOUQUET
DE **PENHALIGON**
*Perfume celebre furnecido á Casa Real*
As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa
*Atacado:* PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & C.ia

---

## Fazendas baratas
## LOJA DAS LISTRAS AZUES
**Rua Duque de Caxias n. 61**
DE
## JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Ogandys de lindas cores.
Cazemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lizas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mesas.
Pannos de Damascé para mezas.
Algodão azul e riscado
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabrsmp salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapetepara sofás, portas e camas.
Alcatifapara forro de sala.
Bolças de tapete.
Sargelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA
## Lojadas Listras Azues
## A Rua Duque de Caxias n. 61

---

### ESPECIFICOS
DO CELEBRE
### Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Acumulações fluidas.
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

**UNICOS AGENTES**
**Para vendas em grosso, em Pernambuco**
## Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
*A' Rua Marquez de Olinda n. 1*

---

## Fabrica de luvas
DE
## PELLICA
**Rua Barão da Victoria n. 63**
### Loja de quadros

**Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.**

ILEGÍVEL

# AOS FUMANTES

Desejaes não ter [illegible] quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

*Um apreciador.*



## VENDAS

**Chapéos e capotas**
Ultimas novidades de Paris recebeu o
**Louvre**

**Capas, jerseys e visitas**
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
**LOUVRE**

**cortes de lã, linho, seda e algodão**
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
**LOUVRE**

**Sedas brancas, pretas e de cores**
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
**LOUVRE**

**Grinaldas, leques e chapéos de sol**
De phantasias acabam de chegar para o
**LOUVRE**

**Costumes para creanças**
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
**Louvre**

**Objectos de gosto para presentes**
Ha neste artigo grande escolha no
**LOUVRE**

**TECIDOS DE PHANTASIA**
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
**LOUVRE**
Rua 1.° de Março n. 20 A
**Francisco Gurgel & Irmão**
TELEPHONE N. 158

## Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
**56-Rua Duque de Caxias-56**
Telephone n. 210

## Banha de porco

DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
**Porto Alegre**
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.



# CHAPELARIA MODELO
## NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
**CAPOTAS**
de rendas de côres e pretas para senhoras.
**CHAPEOS**
de renda e de palha para senhoras e meninas.
**GORROS**
de palha e de seda para crianças.
**CHAPEOS DE FELTRO**
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES;
**CHAPEOS**
de seda para homens.
**GRAVATAS DE SEDA**
**FORMAS**
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
**ENCERADOS**
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

## SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
**CAUTELA.**—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O [illegible]

## XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

## PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

## TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM [illegible]

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.



# A'S EXMAS. FAMILIAS
## Pede-se para honrar com suas visitas
# AU PARADIS DES DAMES
## 38—Rua do Barão da Victoria—38
## 59 TELEPHONE 59

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas. | SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha. | VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas. | COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos. | MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas. |
| LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos. | TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos. | CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras. | GASES de seda, brancos e de cores para vestidos. | LAS modernas com sede para vestidos. |
| COLCHAS de seda e de renda, alta novidade. | CORTINADOS modernos para camas e janellas. | ENXOVAES completos para baptisados. | ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia. | VELLUDOS pretos e de cores. |
| LEQUES de gase, madeporola e tartaruga. | VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda. | MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças. | GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras. | JABOTS e fichús de seda. |
| CHAPEOS e capotas para senhoras. | CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas. | RICAS almofadas de velludo bordadas. | GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites. | BICOS de seda de cores modernas. |
| GRANDE variedade de objectos para presentes. | CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos. | PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris. | MANEQUINS francezes. | LINDOS albuns para retratos. |
| TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores. | RICAS grinaldas para casamento | MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade. | GRAVATAS para homens o que ha de mais chic. | MANTILHAS e sahidas de theatro. |

# Congresso das Damas
## RUA DO CABUGÁ NS. 8 E 10
# CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
# RUA DO CABUGÁ
CARVALHO & ALMEIDA
## RUA DO CABUGÁ
**Antiga Loja da America**

# FABRICA DE LUVAS
## A. MALBOUISSON

| Lisboa | Bahia | Pernambuco |
|---|---|---|
| R. Garrett 54 | R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 | R. Barão da Victoria 9 |

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.



## Para familias

Vende-se uma pequena partida de vinhos, para liquidar:
Sherry palido
Sherry amontillado.
Verdadeiro de Xerez.
Malaga moscatel, muito velho, proprio para doentes.
Vinho Bordeaux, Montross, no escriptorio n. 18 rua do Bom Jesus.

## Vende-se

Um bom estabelecimento de seccos e molhados, no bairro de S. José, um dos melhores pontos para negocio e vista: quem o pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. A. com as informações precisas.

## Polvora
A
**22$000**
o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

## Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

## Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende-se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.


## FOLHETIM

# O CRIME DE UMA SANTA

POR

**PEDRO DECOURCELLE**

**PRIMEIRA PARTE**

(Continuação do n. 90)

### XI

PARA UMA MORTALHA!

O rodo do *croupier* arrecadou o ouro, as fixas, as notas amontoadas sobre o tapete e n'aquella torrente os vinte francos do actor.

— Vamos! mais um arrojo de audacia, disse elle comsigo.

Collocou sobre o tapete duas moedas de ouro.

— Vou ganhar! dizia comsigo. Produzem-me quatro. Com a que me fica, tenho os meus cem francos.

— Nove! disse Desroches com alegria.

A sua ultima moeda de ouro foi dividida em quatro paradas.

O banqueiro ganhou quatro mãos seguidas.

O pobre actor ficou abatido, estupido, paralysado.

— Fixas a troco! disse alegremente Desroches.

E, pegando na cesta cheia até acima que lhe apresentava o fixeiro, sentou-se a um canto, diante de uma mesa, onde contou o seu thesouro.

Emquanto fazia pilhas iguaes de fixas e cartas, um soluço dilacerante chegou-lhe ao ouvido. Voltou-se.

No sofá por detraz d'elle, na penumbra, com grossas lagrimas sulcando-lhe o rosto, Florimond contemplava-o com o olhar desvairado.

A dôr do infeliz impressionou Desroches.

— Pobre homem! Que dirá elle!

Sentindo-se observado, o actor levantou-se e sahio da sala cambaleando como um ebrio.

Desroches foi trocar as fixas, e, mettendo no bolso o dinheiro que tinha ganho, retirou-se por seu turno.

Chegando á rua, voltou á esquerda para o boulevard Haussmann.

Eram dez horas da noite.

Denso nevoeiro tinha cahido sobre a cidade e envolvia todos os objectos, todos os transeuntes em um véo opaco.

A poucos passos, na sua frente, Roberto ouvio fallar.

— Miseravel! Miseravel que sou, disia uma voz.

O mancebo approximou-se e apesar do nevoeiro reconheceu o vulto do homem que pouco antes tinha visto chorar a seu lado no canapé.

Florimond estava parado, encostado a uma arvore.

— A cova!... Perdi a cova, a mortalha de minha filha.

E um soluço mais cruel que o que tinha impressionado Desroches, rasgou o peito do pobre diabo.

A expressão d'aquella dôr era tão aguda as palavras que acabava, de ouvir tão dolorosas, que Roberto estremeceu de compaixão.

Tomado de immenso dó, quiz consolar aquelle infortunio cujo espectaculo era tão pungente.

— Senhor, disse elle a Florimond, permitte que lhe diga algumas palavras? Vi-o ha pouco no club. A sua dôr parece muito violenta. Fui feliz e mais ainda seria se me permittisse consolal-o. Quer?

Tinha enfiado o braço no do infeliz, que inconsciente, aparvalhado, se deixou machinalmente levar sem responder.

Passava n'este momento uma carruagem. Roberto chamou a.

Fez Florimond entrar e antes de tomar lugar junto d'elle, perguntou-lhe:

— Onde mora?

— Rua d'Orsel, n. 36, respondeu o actor, mergulhado n'aquelle abatimento que succede ás grandes crises physicas e moraes.

A carruagem pos-se em movimento.

Com o olhar parado Florimond olhava sem ver para os transeuntes que de golla levantada voltavam á pressa para casa, fugindo ao nevoeiro e a neve que lhes cortava o rosto.

Roberto foi o primeiro a quebrar o silencio que reinava entre os dous homens.

— Peço-lhe desculpa, disse elle com aquella voz meiga e branda com que se falla a um doente. Chamo-me Roberto Desroches. Sou estudante de medicina e vou muitas vezes ao lugar d'onde sahimos. Foi infeliz esta noite, não é verdade?

— Fui, respondeu o actor, muito infeliz.

— Pois bem! permitta-me que lhe offereça os meus serviços. Sei o que é o caiporismo, pois tenho o defeito de ser jogador.

Florimond levantou a cabeça e olhou para aquelle que lhe fallava.

Depois em tom feroz e rapido como se aquella confissão o alliviasse.

— Minha filha morreu esta manhã... morreu de frio... por falta de alguns sol dos que permittisse comprar alguma cousa dara ella, morreu á mingua... por falta de medicamento que não podemos dar-lhe. Não tenho um lençol, uma toalha para embrulhar o seu corpo; não tenho dinheiro para pagar-lhe o caixão e evitar a tristeza da valla commum; não temos uma flôr para collocar em cima do lugar em que vai repousar. Restava um colchão em casa. Vendi-o para comprar tudo isso. Deram-me vinte francos. Não chegavam. Fui então jogar, para ganhar uma mortalha para minha filha. E perdi! perdi! perdi tudo!

Roberto, resolutamente impressionado ouvia-o com os olhos cheios de lagrimas.

— Senhor, disse elle, tirando da carteira uma nota de quinhentos francos, consinta que lhe empreste esta pequena quantia... Restituir-me-ha quando poder... quando quiser. E dar-me-ha grande satisfação acceitando-a.

Florimond estupefacto parecia não comprehender as palavras de Roberto.

Só quando este lhe introdusio na mão a nota, pareceu comprehender.

— Que! balbuciou elle, esta é para mim... que o senhor nunca vio, que não conhece, e a quem presta semelhante serviço? oh! senhor!...

O pobre diabo não pôde acabar a phrase.

O coração parecia querer-lhe saltar do peito, e elle rompeu em pranto, apertando a mão que Roberto lhe estendia, esforçando-se por acalmal-o.

A carruagem parou.

Tinham chegado á rua Orsel. Roberto por delicadeza, ia deixar o seu protegido.

Não queria parecer que ia verificar a verdade do que este lhe tinha dito.

Se fosse um habil actor, que lhe tivesse representado uma scena de sentimento.

Pois bem, que lhe importava isso. Não deixava por isso de praticar uma bôa acção se pelo contrario, aquelle homem não tivesse mentido, receava acompanhando-o, parecer que queria impor-lhe já o fardo do reconhecimento.

Florimond encarregou-se de dissipar-lhe os escrupulos.

— Oh! peço-lhe que venha commigo! Quero que minha mulher conheça o nosso bemfeitor. Venha! Verá a nossa filha... como era bella! Ha de sorrir-lhe, porque parece que está dormindo... e o doce sorriso d'aquelle somno será o agradecimento do repouso que ella vai dever-lhe.

Roberto subio ao quarto do actor.

Entre aquellas quatro paredes nuas, vio a criança morta, deitada no berço, coberta apenas com alguns trapos, e a mãi não tinha sahido d'alli orando pelo anjo que havia fugido.

Quando soube do beneficio de Roberto, não chorou; disse simplesmente:

— Para ser tão bom assim, é que o senhor tem uma noiva cujo amor o inspira. Diga-me o seu nome, peço-lhe para que todos os dias reze por ella.

Aquellas imagens evocaram aos olhos de Roberto a imagem d'aquella que lá no fundo da Bretanha, talvez estivesse chorando, pensando n'elle, e cuja influencia por uma lei mysteriosa conservava-lhe alguns fulgores de virtude e de honra.

— Chama se Magdalena, disse elle. Sim, reze por elle minha senhora, por ella e por mim.

No dia seguinte o pai e a mãi acompanharam a filha ao cemiterio.

Sobre o caixão forrado de branco via-se uma esplendida corôa de lilas branco.

Apenas uma terceira pessoa acompanhava o enterro! era Roberto Desroches.

E no cemiterio, sobre a cruz negra que collocaram sobre a carneira em que repousa a criança, vio com enternecimento profundo que ao nome da criancinha tinham accrescentado o de Magdalena.

### XII

AS SENHORAS DE CHARMERETTE

Tendo voltado para Charmerette, Mme. de Kermandec e Magdalena não tornaram a sahir de lá.

Instalaram-se definitivamente na magnifica vivenda, de que a generosidade tardia de Cloaron as fizera soberanas absolutas.

Graças aos cuidados do Corvol, cada vez mas solicito junto d'ellas, satisfizeram mil formalidades que acompanharam a posse de uma herança tão collossal como a que acabavam de ter.

Quando a viuva do armador se achou no cartorio do tabellião em presença do enorme caderno de papel sellado que continha o inventario minucioso das suas riquesas, teve um momento de espanto.

Nunca, duas mulheres habituadas á vida mais que modesta que levaram depois da morte do Sr. de Kermadec, alheias a tudo quanto era negocio, especulação, ou mesmo exploração agricola poderiam conseguir gerir o formidavel conjuncto de empresas diversas, que apesar de se ter retirado do campo activo dos negocios compunha a fortuna do grande negociante bretão.

Hardoum, chamado como era natural, a aconselhar a viuva, teve então uma idéa luminosa.

— Porque, minha querida amiga, disse elle á sua cliente, não confia a administração d'estes bens a um homem de cuja honestidade, dedicação e habilidade já tem provas?

*(Continúa)*

É na Iracema onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. [illegible]